



GV-Video Server

Manual do Usuário



Antes de conectar ou operar este produto, favor ler cuidadosamente estas instruções e guarde este manual para uso futuro.



© 2006 GeoVision, Inc. Todos os direitos reservados.

De acordo com as leis de direitos autorais, este manual não pode ser copiado, em partes ou integralmente, sem o consentimento por escrito da GeoVision.

Todos os esforços foram feitos para assegurar que as informações deste manual sejam precisas. A GeoVision não se responsabiliza por erros de impressão ou erros na digitação do texto.

GeoVision, Inc.

9F, N°. 246, Sec. 1, Rua Neihu,

Distrito de Neihu, Taipei, Taiwan

Tel: +886-2-8797-8377

Fax: +886-2-8797-8335

<http://www.geovision.com.tw>

Marcas Registradas usadas neste manual: *GeoVision*, o logotipo *GeoVision* e os produtos da série GV são marcas registradas da GeoVision, Inc. *Windows* e *Windows XP* são marcas registradas da Microsoft Corporation.

Dezembro de 2006

Índice

Capítulo 1	Introdução.....	1
1.1	Lista de Embalagem.....	1
1.2	Descrição Física.....	2
Capítulo 2	Iniciando	4
2.1	Instalando em uma Rede.....	4
2.2	Atribuindo um Endereço de IP.....	4
Capítulo 3	Acessando o Servidor de Vídeo GV	6
3.1	Acessando as suas Imagens de Vigilância	6
3.2	Funções Apresentadas na Página Principal.....	7
Capítulo 4	Modo do Administrador	16
4.1	Vídeo & Movimento	17
4.2	I/O & PTZ Digital.....	23
4.3	Eventos & Alertas	26
4.4	Monitoramento.....	32
4.5	Programação de Gravação.....	33
4.6	ViewLog Remoto	34
4.7	Rede	35
4.8	Gerenciamento	42
Capítulo 5	Gravação e Reprodução	48
5.1	Gravação	48
5.2	Reprodução	48
Capítulo 6	Aplicativos Avançados.....	51
6.1	Atualizando o Firmware do Sistema.....	51
6.2	Restaurando e Fazendo Cópia de Segurança das Configurações	53
Capítulo 7	Configurações de DVR	55
7.1	Configurando as Câmeras de IP	56

7.2	Monitoramento Remoto com MultiView	58
7.3	Monitoramento Remoto com E-Map	59
7.4	Monitoramento Remoto com Telefones Móveis	61

Capítulo 8 Configurações de CMS.....63

8.1	Center V2.....	63
8.2	VSM	65
8.3	Servidor de Envio	66

Capítulo 9 O Bloco do Terminal de I/O67

Especificações69

Capítulo 1 Introdução

O Servidor de Vídeo GV permite a conversão de qualquer câmera analógica em uma câmera IP completamente funcional. Ele transmite o vídeo digital em tempo real, através da Internet, da mesma forma que as câmeras de IP atuais fazem. Com o Servidor de Vídeo GV conectado às câmeras analógicas, você pode ver imagens da câmera através de um navegador da web a qualquer momento e em qualquer lugar. Além disso, com o Servidor de Vídeo GV conectado ao Sistema GV, o seu sistema de vigilância existente pode ser atualizado e colocado em rede dentro de um novo sistema de vigilância IP.

1.1 Lista da Embalagem

1. 1 Cabo de Força AC
2. 1 Conector DC Macho-Macho
3. 1 Adaptador de Energia
4. 1 Gancho de Parede
5. 4 Âncoras Cônicas
6. 4 Parafusos
7. 1 CD do Software do Servidor de Vídeo GV
8. 1 Manual do Usuário do Servidor de Vídeo GV

1.2 Descrição Física

Esta seção identifica os diversos componentes do Servidor de Vídeo GV.

1.2.1 Visualização Frontal



Figura 1-1

Nº	Nome	Função
1	Entrada de Vídeo	2 plugues para entradas de vídeo.
2	Comutador de Transmissão de Vídeo	O comutador é projetado para o modo de 2 câmeras na visualização ao vivo. Quando o comutador está definido em VS01 , transmissões duplas do Vídeo 1 são exibidas. VS02 , Vídeo 1 e Vídeo 2 são exibidos simultaneamente. Certifique-se de reinicializar o Servidor de Vídeo GV após alterar a configuração.
3	Entrada de Áudio	2 plugues para entradas de áudio.
4	Saída de Alto-Falante	Um plugue para o dispositivo de alto-falante.
5	Botão Reset	Ele reinicializa o Servidor de Vídeo GV e mantém todas as configurações atuais.
6	Botão Default	Restaura todas as configurações de acordo com a configuração de fábrica. Para usar esta função, execute as etapas abaixo: (1) Pressione o Botão Reset. (2) Pressione e mantenha pressionado o Botão Default até que as 3 luzes do LED se acendam. (3) Espere até que o LED Disk se apague e o LED Ready se acenda. Você retornou às configurações padrão com sucesso.
7	LED Disk Full	Este LED está ligado, indicando que o disco rígido está cheio.
8	LED Ready	Este LED está ligado, indicando que o Servidor de Vídeo GV está pronto para a conexão.
9	LED Power	Este LED está ligado, indicando que a energia está sendo fornecida.

1.2.2 Visualização Traseira

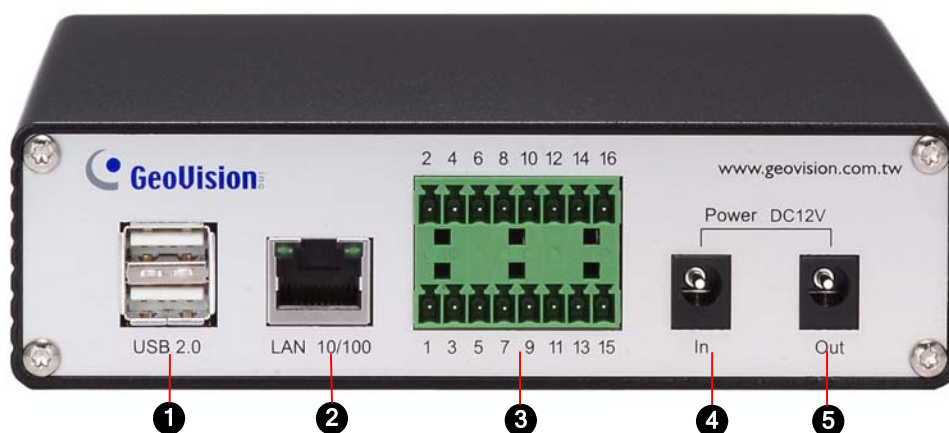


Figura 1-2

Nº	Nome	Função
1	Porta USB	2 portas USB para a instalação de dispositivos de armazenamento portáteis.
2	Porta Ethernet	Um plugue para inserir um cabo Ethernet, com o objetivo de construir a conexão de rede.
3	Bloco do Terminal	Os conectores para entradas digitais, saídas de relés, RS±485 e interface Wiegand.
4	Power In	Um plugue para a entrada de energia.
5	Power Out	Um plugue para a saída de energia.

Capítulo 2 Iniciando

Esta seção fornece as informações básicas para colocar o Servidor de Vídeo GV funcionando na rede.

2.1 Instalando em uma Rede

Essas instruções descrevem as conexões básicas para a instalação do Servidor de Vídeo GV na rede.

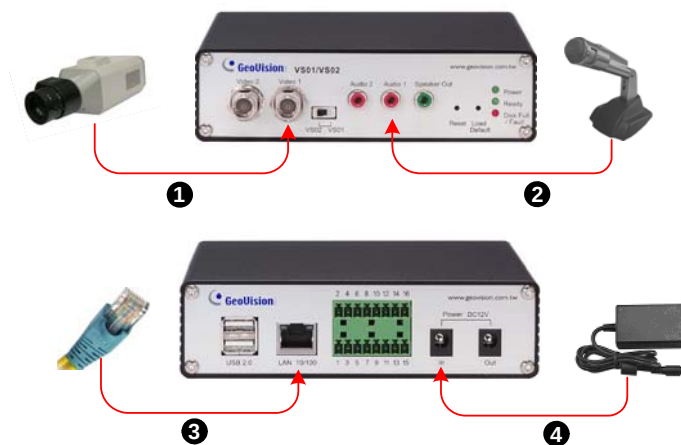


Figura 2-1

1. Conecte a saída de vídeo da sua câmera à entrada de vídeo BNC.
2. Conecte a sua fonte de áudio à entrada de áudio RCA.
3. Conecte o hub ou comutador na LAN à porta Ethernet de 10/100 Mbps da unidade.
4. Conecte o fornecimento de energia à entrada de energia.

Espere até que os LEDs Power e Ready estejam acesos e, dessa forma, você pode configurar o endereço de IP para a unidade.

2.2 Atribuindo um Endereço de IP

Projetado para uso em uma rede Ethernet, um endereço de IP deve ser atribuído ao Servidor de Vídeo GV para torná-lo acessível.

Observação: o Servidor de Vídeo GV tem um endereço padrão de **192.168.0.10**. O computador usado para configurar o endereço de IP deve estar sob o mesmo IP e sequência de sub-rede atribuídos à unidade.

1. Abra o seu navegador da web e digite o endereço de IP padrão <http://192.168.0.10>
2. Em ambos os campos Login e Password, digite o valor padrão **admin**. Clique em **Aplicar**.
3. No menu da esquerda, selecione **Rede** e, logo após, **LAN** para iniciar as configurações de rede:

GeoVision

- Video e Movimentação
- I/O e PTZ Digital
- Eventos e Alertas
- Monitoramento
- Agendamento de Gravação
- Remote Viewport
- Rede
 - Estado
 - LAN**
 - Wireless
 - TCP/IP Avançado
 - Filtro de IP
- Gerenciamento
- LogOut

Configuração de LAN

Nesta sessão você pode configurar o Servidor de Vídeo para atuar dentro de uma LAN.

Configuração de LAN

☒ Ethernet a Cabo Selecione esta opção para usar Ethernet a cabo 10/100Mbps

☐ Wireless Selecione esta opção para usar Wireless

Configuração de LAN

☐ Endereço de IP Dinâmico Selecione esta opção para Obter endereço de IP do Servidor DHCP

☒ Endereço de IP Estático Selecione esta opção para digitar um Endereço de IP estático Manualmente

☐ PPPoE Selecione esta opção para Estabelecer uma conexão DSL

Nome do Usuário:

Senha:

Configurar os Parâmetros de Conexão

Endereço de IP:

Máscara de SubRede:

Roteador/gateway:

DNS Primário:

DNS Secundário: (Opcional)

Figura 2-2

4. De acordo com o seu ambiente de rede, selecione um desses métodos para configurar o endereço de IP: **Endereço de IP Dinâmico**, **Endereço de IP Estático** e **PPPoE**. Para mais detalhes sobre a Configuração de LAN, veja o item 4.5.1, LAN.

Importante:

- O **Endereço de IP Dinâmico** e o **PPPoE** devem ser habilitados somente se você conhece qual endereço de IP o Servidor de Vídeo obterá do servidor DHCP ou ISP. Ou, primeiro, você deve usar o serviço DNS Dinâmico para obter um nome de domínio vinculado ao endereço de IP alterável do Servidor de Vídeo GV.

Para mais detalhes sobre as configurações do Servidor DNS Dinâmico, consulte o item 4.7.3, *TCP/IP Avançado*.

- Se o **Endereço de IP Dinâmico** e o **PPPoE** estiverem habilitados e você não conseguir acessar a unidade, você pode ter de reinicializá-la com as configurações padrão de fábrica e, logo após, realizar as configurações de rede novamente.

Para restaurar as configurações de fábrica, consulte o botão **Default** no item 1.2.1, *Visualização Frontal*.

Capítulo 3 Acessando o Servidor de Vídeo GV

Dois tipos de usuários têm permissão para efetuar o login no Servidor de Vídeo GV: Administrador e Convidado. O Administrador tem acesso total a todas as configurações do sistema, enquanto que o Convidado tem direito de acesso limitado às imagens ao vivo e ao status da rede.

3.1 Acessando as suas Imagens de Vigilância

Depois de instalado, o seu Servidor de Vídeo GV é acessível a partir da Internet. Siga essas etapas para acessar as suas imagens de vigilância:

1. Inicie o seu navegador.
2. Digite o endereço de IP ou o nome do Servidor de Vídeo GV.
3. Insira o nome e senha de login.

Uma imagem de vídeo, similar ao exemplo da Figura 3-1, será exibida no seu navegador.

Observação: para ativar a atualização das imagens no Microsoft Internet Explorer, você deve configurar o seu navegador para permitir os Controles ActiveX e executar uma instalação única dos componentes ActiveX, do GeoVision, no seu computador.

3.2 Funções Apresentadas na Página Principal

Esta seção apresenta as funções de visualização ao vivo e o status de rede na página principal, que pode ser acessada por ambos: Administrador e Convidado.

▼ Vídeo e Movimentação

▼ Visão Ao Vivo

- ▶ Câmera 1
- ▶ Câmera 2
- ▶ 2 Câmeras

▼ Rede

- ▶ Estado



Figura 3-1 Página Principal - Modo Convidado

3.2.1 A Janela de Visualização ao Vivo

No menu esquerdo, clique em **Visão Ao Vivo** e selecione **Câmera 1**, **Câmera 2** ou **2 Câmeras** para ver o vídeo ao vivo.

Observação: para ter a transmissão dupla da Câmera 1, o Comutador de Transmissão de Vídeo da unidade deve estar definido para VS01.

Visão Ao Vivo

Configuração de Visualização Ao Vivo

Nesta sessão você pode ver e configurar a visualização de câmera padrão.



Figura 3-2

Nº	Nome	Função
1	Play	Inicia a conexão e reproduz o vídeo ao vivo.
2	Stop	Termina a conexão.
3	Speaker	Ativa a comunicação com o Servidor de Vídeo GV.
4	Microphone	Ativa o áudio ao vivo do Servidor de Vídeo GV.
5	Snapshot	Executa um instantâneo do vídeo ao vivo.
6	Resolution Display	Indica a resolução atual.
7	File Save	Salva os vídeos ao vivo.
8	Full Screen	Altera o modo de exibição para tela inteira.
9	I/O Control	Inicia o Painel de Controle I/O ou a Automação Visual.
10	PTZ Control	Inicia o Painel de Controle PTZ ou o PTZ Visual.
11	Change Camera	Seleciona a câmera desejada para exibição.
12	Show System Menu	Exibe as seguintes funções: Alarm Notify, Remote Config, Show Camera Name e Image Enhance.

3.2.2 Instantâneo de um Vídeo ao Vivo

Para tirar um instantâneo de um vídeo ao vivo, siga essas etapas:

1. Clique no botão **Snapshot** (Nº 5, Figura 3-2). A janela Snapshot aparecerá.
2. Clique no botão **Imprimir** para imprimir a imagem exibida. Ou clique no botão **Gravação** para salvar a imagem no computador local.



Figura 3-3

3.2.3 Notificação de Alarme

A janela Visão Ao Vivo pode surgir para dar um alerta quando algum movimento for detectado ou dispositivos de I/O forem acionados. Este recurso funciona apenas quando a detecção de movimento e o dispositivo de entrada são configurados previamente pelo Administrador.

Clique no botão **Show System Menu** (No. 12, Figura 3-2) e selecione **Alarm Notify**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

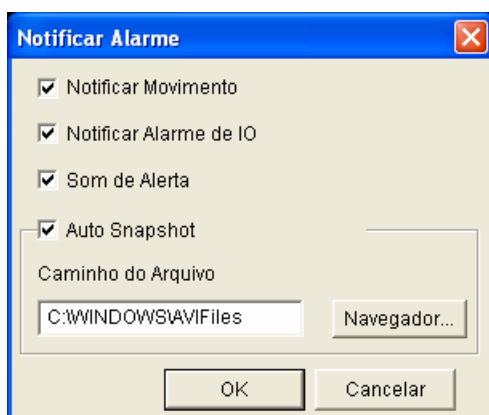


Figura 3-4

- **Notificar Movimento:** A janela aparece assim que um movimento é detectado.
- **Notificar Alarme de IO:** A janela aparece quando os dispositivos de I/O são acionados.

- **Som de Alerta:** Habilita o alarme sonoro do computador na detecção de movimento e na detecção do alarme.
- **Auto Snapshot:** O instantâneo de vídeo ao vivo é tirado a cada 5 segundos mediante detecção de movimento e de alarme.
- **Caminho do Arquivo:** Determina um caminho para salvar os instantâneos.

3.2.4 Exibição do Nome da Câmera

Para exibir o nome da câmera sobre a imagem, clique no botão **Show System Menu** (No. 12, Figura 3-2) e selecione **Show Camera Name**.

3.2.5 Configuração Remota

Você pode alterar remotamente os atributos de vídeo, visualizar o status de conexão e atualizar o firmware do sistema.

Clique no botão **Show System Menu** (No. 12, Figura 3-2) e selecione **Remote Config**. A caixa de diálogo Remote Config aparecerá. Ela contém as seguintes guias: (1) Câmera, (2) Status e (3) Atualização do FirmWare.

[Câmera]

Mova as barras laterais (Brilho, Contraste, Saturação e Matiz) para ajustar os atributos do vídeo.

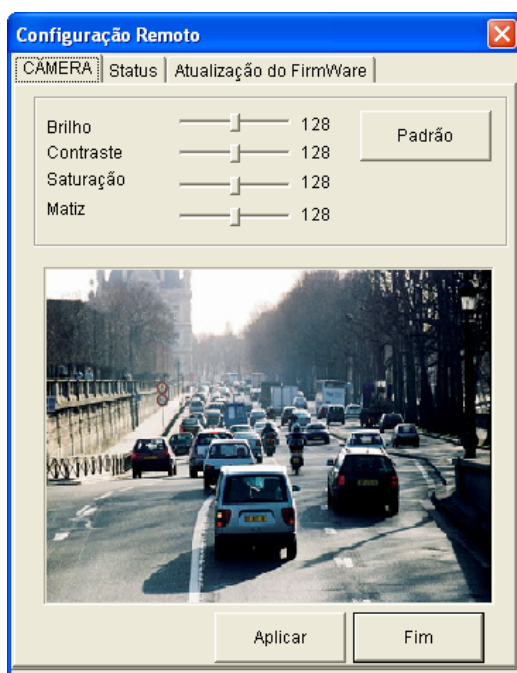


Figura 3-5

[Status]

Esta janela exibe o status atual da conexão com o Center V2 e VSM.

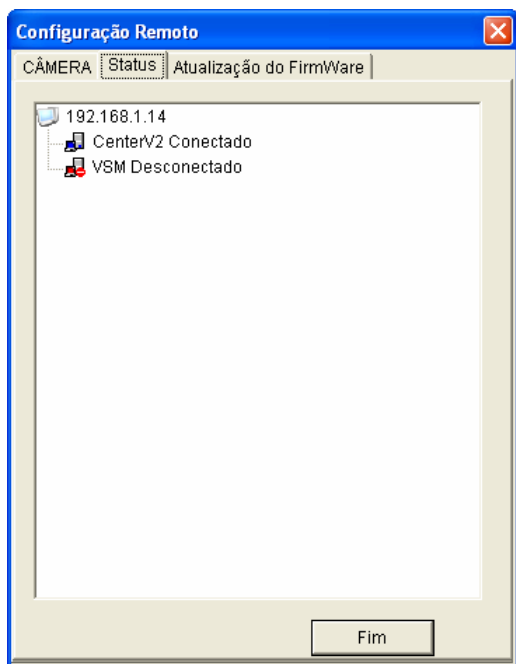


Figura 3-6

[Atualização do FirmWare]

Esta janela permite atualizar o firmware através da Internet. Para mais detalhes, consulte o Capítulo 6.

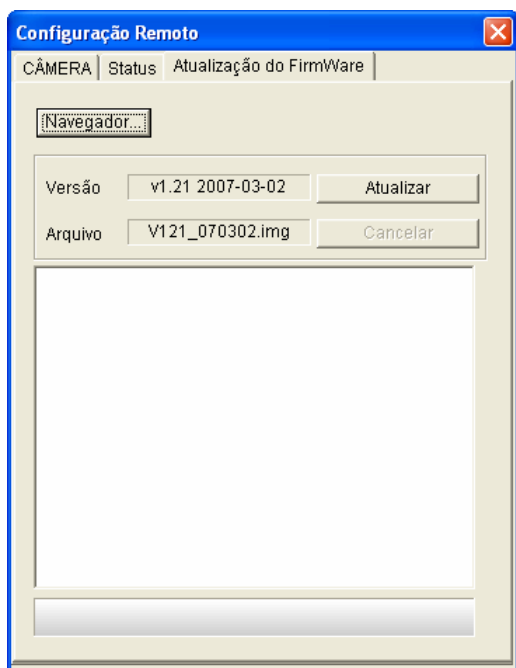


Figura 3-7

3.2.6 Aperfeiçoamento de Imagem

Para aperfeiçoar a qualidade da imagem ao vivo, clique no botão **Show System Menu** (No. 12, Figura 3-2) e selecione **Image Enhance**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

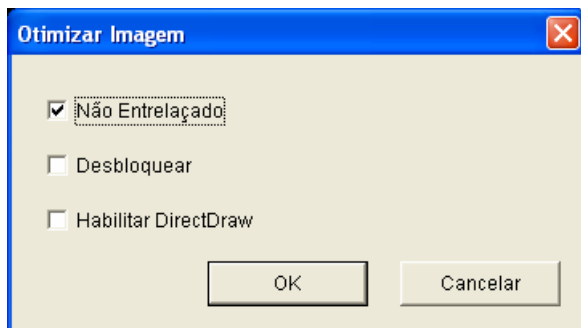


Figura 3-8

- **Não Entrelaçado:** Converte o vídeo entrelaçado em vídeo não-entrelaçado.
- **Desbloquear:** Remove os artefatos que se parecem com blocos dos vídeos altamente compactados e de baixa qualidade.
- **Habilitar DirectDraw:** Ativa a função DirectDraw.

3.2.7 Controle de PTZ

Para abrir o painel de controle PTZ, clique no botão **PTZ Control** (Nº 10, Figura 3-2) e selecione **PTZ Control Panel**. Diferentes dispositivos PTZ possuem diferentes funções, dessa forma, os recursos incluídos no botão **Option** podem variar.

Este recurso somente está disponível quando o PTZ é definido previamente pelo Administrador. Para mais detalhes, consulte o item 4.2.2, *Configurações de PTZ*.

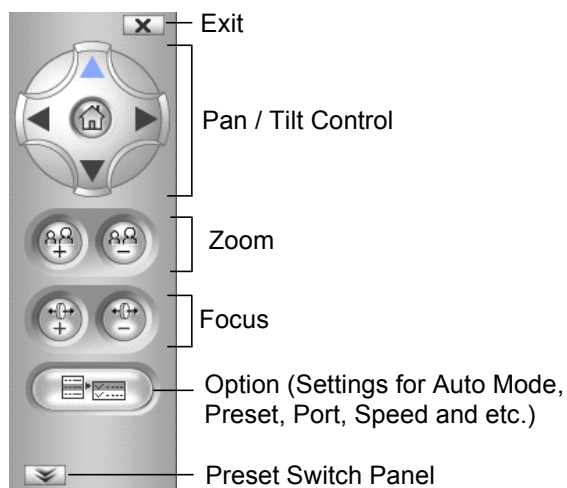


Figura 3-9

3.2.8 PTZ Visual

Além do painel de controle PTZ, você pode exibir um painel de controle de PTZ visual sobre a imagem. Este recurso somente está disponível quando o PTZ é definido previamente pelo Administrador. Para mais detalhes, consulte o item 4.2.2, *Configurações de PTZ*.



Figura 3-10

- Para acessar esse recurso, clique no botão **PTZ Control** (No. 10, Figura 3-1) e selecione **Visual PTZ**.
- Para alterar as configurações do painel, clique no botão **PTZ** verde, no canto superior esquerdo. Você terá essas opções:

[PTZ Control Type]

- **Type 1:** Neste modo, quando você posiciona a seta do mouse sobre as quatro direções (por exemplo: norte, sul, leste, oeste), o indicador de velocidade dos cinco níveis aparecerá. Clique sobre o nível requerido de movimento e a câmera se moverá de acordo com a velocidade específica.
- **Type 2:** Neste modo, com um clique do mouse, o painel de controle PTZ aparecerá. O movimento da câmera irá depender da velocidade do movimento do mouse.

[Configure]

- **Set Color:** Altera a cor do painel. Três tipos de cores estão disponíveis: **Vermelho**, **Verde** e **Azul**.
- **Transparent Degree:** Ajusta o nível de transparência do painel. Dez níveis variam de 10% (completamente transparente) até 100% (completamente opaco).

3.2.9 Controle de I/O

A janela I/O Control oferece exibição gráfica em tempo real do status da câmera e do I/O, além de eventos de alarme. Além disso, você pode forçar o acionamento da saída.

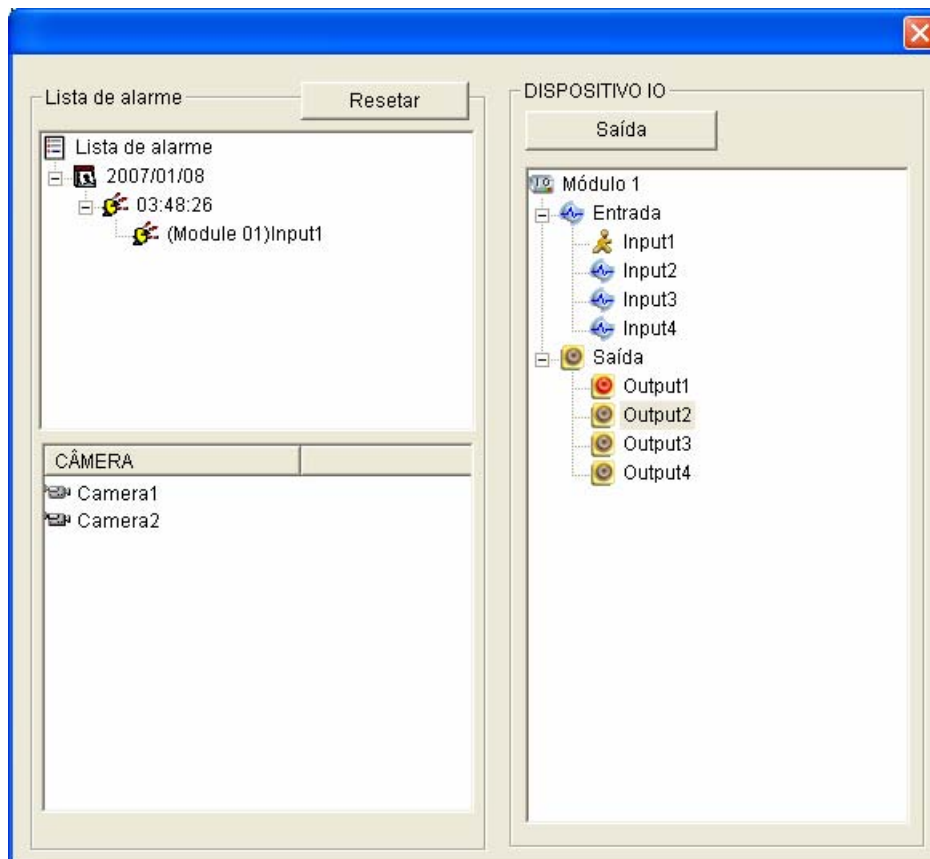


Figura 3-11

- Para exibir a janela de controle de I/O, clique no botão **I/O Control** (No. 9, Figura 3-2).
- A Lista de Alarmes é exibida em três níveis. O primeiro nível indica a data, o segundo indica a hora e o terceiro indica o ID do alarme. O botão **Resetar** limpa a lista de alarme.
- Para acionar um dispositivo de saída, selecione uma saída e, então, clique no botão **Saída**.

3.2.10 Automação Visual

A Automação Visual permite que você altere o estado atual do dispositivo eletrônico, apenas clicando sobre sua imagem (por exemplo, acendendo a luz). Este recurso somente está disponível quando a Automação Visual é definida previamente pelo Administrador. Para mais detalhes, veja o item 4.1.4, *Automação Visual*.



Figura 3-12

- Para acessar esse recurso, clique no botão **I/O Control** (No. 9, Figura 3-2) e selecione **Visual Automation**.
- Para alterar o estilo das áreas definidas, clique no botão **I/O** verde, no canto superior esquerdo. Você terá essas opções:
 - **Show All:** Exibe todas as áreas configuradas.
 - **Rect Float:** Realça todas as áreas configuradas.
 - **Set Color:** Altera a cor do quadro de todas as áreas configuradas.

3.2.11 Status de Rede

Para visualizar o status de rede, no menu esquerdo, clique em **Network** e selecione **Status**.

Informação de Status de Rede	
Informação de Estado Atual	
Nesta sessão você pode ver uma Visão Geral do Estado do Servidor de Vídeo.	
Interface:	Wired
Aquisição de IP:	Fixed
MAC Address:	0013E201038C
Endereço de IP:	192.168.1.14
Máscara de SubRede:	255.255.254.0
Gateway:	192.168.1.1
Servidor de Nome de Domínio 1:	192.168.1.1
Servidor de Nome de Domínio 2:	192.168.0.2

Figura 3-13

Capítulo 4 Modo do Administrador

O Administrador pode acessar a configuração do sistema via Internet. Oito categorias de configurações estão envolvidas na configuração do sistema: **Vídeo e Movimento, I/O e PTZ Digital, Eventos e Alertas, Monitoramento, Programação de Gravação, ViewLog Remoto, Rede e Gerenciamento.**

▼ Vídeo e Movimentação

- ▶ Visão Ao Vivo
- ▶ Ajustes de Vídeo
- ▶ Detecção de Movimento
- ▶ Máscara de Privacidade
- ▶ Automação Visual

▼ I/O e PTZ Digital

- ▶ Controle de I/O
- ▶ Ajustes de PTZ
- ▶ Porta Wiegand

▼ Eventos e Alertas

- ▶ E-mail
- ▶ FTP
- ▶ Center V2
- ▶ VSM
- ▶ ViewLog
- ▶ 3GPP

▼ Monitoramento

▼ Agendamento de Gravação

- ▶ Câmera
- ▶ Monitor de I/O

▼ ViewLog Remoto

▼ Rede

- ▶ Status
- ▶ LAN
- ▶ Sem Fio
- ▶ TCP/IP Avançado
- ▶ Filtragem de IP

▼ Gerenciamento

- ▶ Data e Hora
- ▶ Configurações de Armazenamento
- ▶ Conta de Usuário
- ▶ Informações de Log
- ▶ Ferramentas

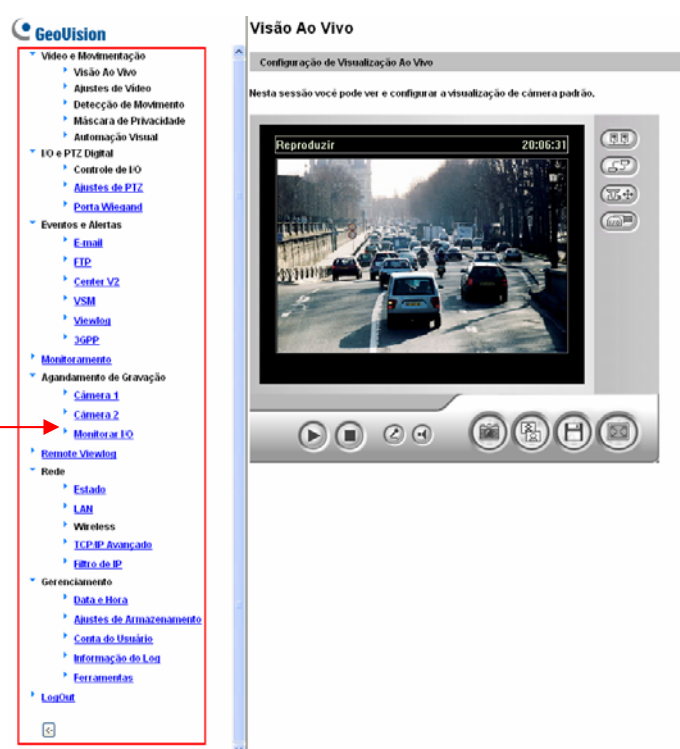


Figura 4-1

4.1 Vídeo e Movimento

Esta seção inclui as configurações de vídeo e como as imagens podem ser gerenciadas através do uso das funções Detecção de Movimento, Máscara de Privacidade e Automação Visual.

4.1.1 Configurações de Vídeo

Ajustes de Vídeo

Nesta sessão você pode definir a compressão, método de broadcast e máscara de privacidade

Nome

Nome

Padrão de Conexão

Tipo de Sinal de Vídeo

Nesta sessão você pode configurar o sinal de vídeo da Câmera entre NTSC ou PAL, assim como a resolução e frames por segundo para serem transmitidos através da rede

☒ Detectar automaticamente Tipo de Sinal no Boot

	Formato de Sinal	Resolução	Frame por Segundo
☒	NTSC	360*240	30
☐	PAL	360*288	25

Gerenciamento de Banda

Nesta sessão você pode configurar a taxa de bits usado pelo Stream de Vídeo MPEG-4. Usando VBR (Taxa de Bits Variável) é um método inteligente para compensar entre imagem de qualidade e controle de banda. Mas se você deseja prover a mesma qualidade de imagem constante, favor ajustar para CBR (Taxa de bits Constante).

☒	VBR	Qualidade Bom
☐	CBR	Taxa de bits Máxima 1024 Kbps

Estrutura e Comprimento GOP

Nesta sessão você pode configurar a composição do stream de vídeo MPEG-4 (Estrutura GOP). Usando I-Frame irá aumentar somente a qualidade de vídeo.

Grupo

Tamanho de (1 Indica para gerar Somente I-VOP e desabilitar a Detecção de Movimento) Imagem(GOP)

Configuração de Alarme

Nesta sessão você pode configurar o pré e pós alarme

Tempo de Gravação do Pré-Alarme Segundos

Hora de gravação do Pos-Alarme Segundos com o HD instalado (1~30)

Intervalo de Divisão Minutos

☐ Gravar Áudio

☐ Sobrepor com o Nome da Câmera

☐ Sobrepor com a Data

☐ Sobrepor com a Hora

Figura 4-2

[Nome]

Renomeia a câmera. O nome da câmera aparecerá na visualização ao vivo.

[Padrão de Conexão]

Selecione o tipo de conexão da sua rede. A menos que você selecione **Customized**, esta opção automaticamente exibirá a resolução de vídeo recomendada, taxa de imagem e largura de banda.

[Tipo de Sinal de Vídeo]

Existem 4 opções para selecionar as resoluções de imagem:

NTSC	PAL
720 x 480	720 x 576
720 x 480 De-interlaced	720 x 576 De-interlaced
360 x 240	360 x 288
176 x 112 (3GPP/MSView)	176 x 144 (3GPP/MSView)

Existem muitos FPS (Taxa de Imagem) disponíveis:

	Taxa de Imagem
NTSC	2, 3, 5, 7.5, 10, 15, 30
PAL	2.5, 5, 8, 12.5, 25

- **Detectar automaticamente Tipo de Sinal no Boot:** detecta automaticamente se o tipo de entrada de vídeo é NTSC ou PAL.

[Gerenciamento de Banda]

Esta opção é usada para otimizar a largura de banda da transmissão de vídeo MPEG-4.

Existem 2 modos para controle de largura de banda.

- **VBR (Variable Bitrate):** o VBR varia a taxa de bits a fim de alocar mais bits para cenas complicadas e usa o mínimo de bits necessários em cenas simples. Os bits são melhor utilizados com VBR do que com CBR comparável.

Define a qualidade de imagem para um dos três padrões: **Satisfatório, Bom, Excelente.**

- **CBR (Taxa de Bits Constante):** o CBR transmite o vídeo em uma taxa de bits constante para que os arquivos CBR tenham a mesma qualidade de imagem. Selecione uma dessas larguras de banda: **256 kbps, 768 kbps, 512 kbps, 768 kbps, 1024 kbps.**

[Estrutura e Comprimento GOP]

Define o número máximo de quadros em uma estrutura GOP (o limite de tamanho GOP). Esta função somente está disponível quando você seleciona **Customized** na seção Connection Template.

[Configuração de Alarme]

As configurações de alarme permitem que você capture imagens antes e/ou depois que um movimento e um evento de I/O ocorram.

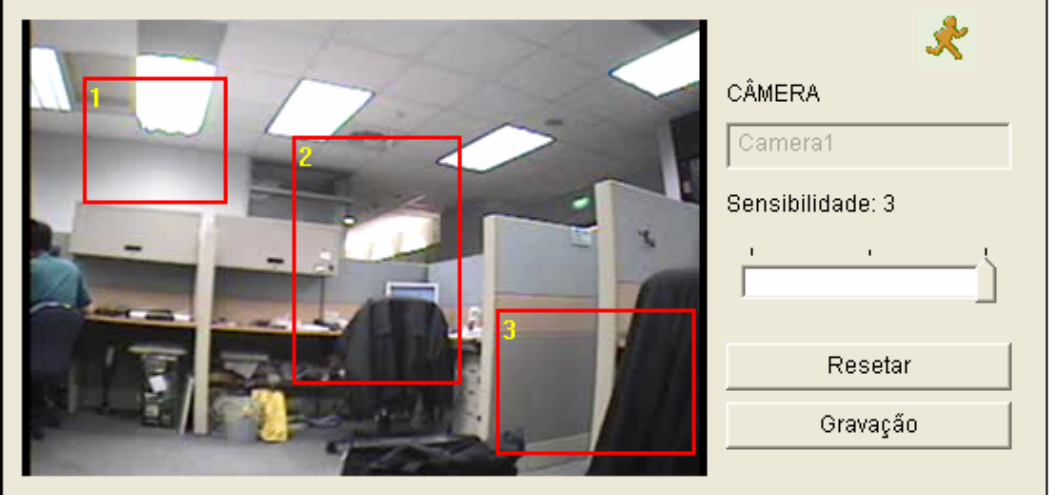
- **Tempo de gravação do pré-alarme:** ativa a gravação de vídeo antes que um evento ocorra. Define o tempo de gravação para 1 ou 2 segundos.
- **Tempo de gravação do pós-alarme:** ativa a gravação de vídeo no dispositivo de armazenamento em massa USB conectado, depois que um evento ocorre. Define o tempo de gravação de 1 a 30 segundos.
- **Intervalo de Divisão:** define a quantidade de tempo para cada arquivo de evento de 1 a 5 minutos.
- **Gravar Áudio:** ativa a gravação de vídeo quando um evento ocorre.
- **Sobrepôr com o Nome da Câmera:** inclui nomes de câmera em vídeos gravados.
- **Sobrepôr com a Data:** inclui indicações de data em vídeos gravados.
- **Sobrepôr com a Hora:** inclui indicações de hora em vídeos gravados.

4.1.2 Detecção de Movimento

Você pode definir diferentes níveis de sensibilidade de detecção de movimento em uma região:

Detecção de Movimento

Nesta sessão você pode definir diferentes regiões para detecção de movimento.



Favor avisar que ação deve ser tomada quando a Detecção de Movimento for ativada.

Disparar o Relé de Saída Digital ☐ Saída 1 ☐ Saída 2 ☐ Saída 3 ☐ Saída 4

Figura 4-3

1. Selecione o nível de sensibilidade movendo a barra deslizante. Existem três níveis. Quanto maior o nível, mais sensível é a unidade ao movimento. O valor padrão é 1.
2. Arraste uma área sobre a imagem. Você deverá clicar em **Adicionar** para salvar a configuração.
3. Para criar diversas áreas com diferentes níveis de sensibilidade, repita as Etapas 1 e 2.
4. Clique no botão **Gravação** para salvar as configurações acima.
5. Se você desejar acionar a(s) saída(s) quando o movimento for detectado, marque as saídas (de Output 1 a Output 4) e clique no botão **Aplicar**.

Observação: somente 8 áreas de detecção podem ser definidas para uma câmera.

4.1.3 Máscara de Privacidade

A Máscara de Privacidade pode bloquear áreas sensíveis da visão, cobrindo as áreas com caixas escuras tanto na exibição ao vivo quanto em clipes gravados. Este recurso é ideal para locais com seqüências onde existe a exibição de teclado (por exemplo, senhas) ou para qualquer outra situação na qual você não deseja que informações confidenciais possam ser visualizadas:



Figura 4-4

1. Marque a opção **Habilitar**.
2. Arraste as áreas que você deseja bloquear na imagem. Você deverá clicar em **Adicionar** para salvar a configuração.
3. Clique no botão **Gravação** para salvar todas as configurações.

4.1.4 Automação Visual

Esse recurso intuitivo ajuda a automatizar qualquer dispositivo eletrônico, acionando o dispositivo de saída conectado. Quando você clica sobre a imagem do dispositivo eletrônico, você pode simplesmente alterar seu estado atual (por exemplo: luz acesa).



Figura 4-5

1. Marque a opção **Habilitar**.
2. Arraste a área sobre a imagem do dispositivo eletrônico desejado. Esta caixa de diálogo aparecerá:



Figura 4-6

3. Atribua o módulo conectado e dispositivo de saída. No campo Note, digite uma observação para ajudá-lo a gerenciar o dispositivo. Clique em **OK** para salvar as configurações.
4. Para alterar a cor do quadro da área configurada, clique no botão **Ajustar Cor**.
5. Para realçar a área configurada, marque a opção **Float Up** ou mantenha-a desmarcada selecionando a opção **Normal**.
6. Clique no botão **Save Set** para aplicar as configurações.

4.2 I/O e PTZ Digital

O bloco do terminal de I/O, no painel traseiro do Servidor de Vídeo GV, tem 16 pinos para o controle de dispositivo. Esses pinos podem ser divididos em três categorias, com base na interface que está sendo usada:

1. Entrada Digital / Saída de Relé
2. Interface RS-485 para controle PTZ
3. Interface Wiegand para controle de acesso

4.2.1 Configurações de PTZ

Através da interface RS-485, no bloco do terminal I/O, você pode conectar até 2 câmeras PTZ. Consulte a sua documentação PTZ para configurar a taxa de transmissão, velocidade e endereço.

Figura 4-7

Observação: atualmente, o Servidor de Vídeo GV não suporta a câmera PTZ com interface RS-232.

4.2.2 Configurações de Entrada/Saída

O Servidor de Vídeo GV pode conectar até 4 dispositivos de entrada, por exemplo, sensores. Você pode definir o estado de entrada para acionar ações selecionando **Circuito Aberto (N/A)** ou **Circuito Aterrado (N/F)**. Além disso, você pode especificar a saída que será acionada e/ou a câmera para iniciar a gravação assim que uma entrada for acionada. A ativação de **Latch Mode** terá um alarme de saída momentâneo.

Ajustes de Entrada

Nesta sessão você pode configurar a porta de entrada do Servidor de Vídeo Digital (4Ajustes).

Entrada Digital 1

☒ Habilitar

Nome

Estado Normal ☒ Abrir Circuito (N/A) ☐ Circuito Terra (N/F)

Modo Travado ☐ Habilitar

Disparar o Relé de Saída Digital ☐ Saída 1 ☐ Saída 2 ☐ Saída 3 ☐ Saída 4

Grav ☐ Câmera 1 ☐ Câmera 2

Entrada Digital 2

Figura 4-8

Observação: as configurações de entrada somente funcionam quando você inicia o monitoramento de I/O manualmente ou via programação. Configure as opções de Entrada e Programação em 4.4, *Monitoramento*.

O Servidor de Vídeo GV pode conectar até 4 dispositivos de saída, por exemplo, alarmes. Existem seis sinais de saída disponíveis: N/A (Circuito Aberto), N/F (Circuito Aterrado), N/A Toggle, N/F Toggle, N/A Pulse e N/F Pulse. Escolha um sinal que mais se adapte ao dispositivo que você está usando. Defina a duração de pulso para o modo de pulso.

Ajustes de Saída

Nesta sessão você pode configurar a porta de saída do Servidor de Vídeo Digital (4Ajustes).

Saída Digital 1 - Estado Normal

Nome

☒ Abrir Circuito (N/A) ☐ Circuito Terra (N/F)

Modo Chaveado ☐ Abrir Circuito (N/A) ☐ Circuito Terra (N/F)

Modo Pulso ☐ Abrir Circuito (N/A) ☐ Circuito Terra (N/F)

Disparar Modo Pulso para Segundos(1~10)

Saída Digital 2 - Estado Normal

Figura 4-9

4.2.3 Porta Wiegand

O Servidor de Vídeo GV pode funcionar com o leitor de cartão com interface Wiegand para enviar dados de vídeo e do titular do cartão para as estações de monitoramento central Center V2 e VSM. Além disso, a porta Wiegand pode ser usada como uma entrada para ativar a gravação depois que o leitor de cartão é acionado.

O formato de saída do Wiegand suportado pelo Servidor de Vídeo GV é **HID padrão com 26 bits e 37 bits**.

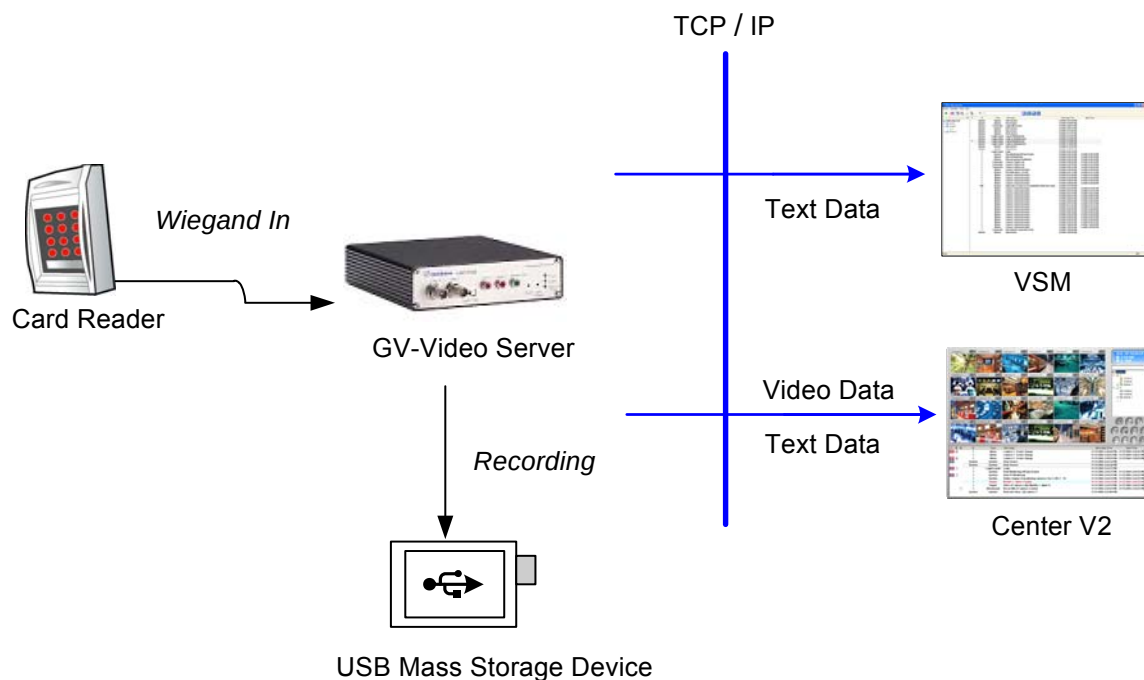


Figura 4-10

A página de configuração:

Porta Wiegand

Nesta sessão você pode configurar a integração com um Leitor de Cartão Wiegand.

☐ Transferir o número da placa para o Center V2 e VSM

☐ Usar a porta do Wiegand como uma entrada para disparar a gravação(Enviar vídeo para o Center V2 quando o Dispositivo Wiegand for disparado)

☐ Câmera 1
 ☐ Câmera 2

Aplicar

Figura 4-11

- **Transferir o número da placa para o Center V2 e VSM:** envia os dados do titular do cartão para Center V2 e/ou VSM depois que o leitor de cartão é acionado.
- **Usar a porta do Wiegand como uma entrada para disparar a gravação (Enviar vídeo para o Center V2 quando o Dispositivo Wiegand for disparado):** atribui a(s) câmera(s) para ativar a gravação e envia os vídeos relacionados para o Center V2 depois que o leitor de cartão é acionado.

Para habilitar a conexão com Center V2 ou VSM, consulte os itens 4.3.3, Center V2 e 4.3.4, VSM.

4.3 Eventos & Alertas

Para os eventos de detecção de movimento ou acionamento de I/O, o Administrador pode configurar as duas ações de acionamento:

1. Enviar arquivos AVI por E-mail ou FTP
2. Notificar a Estação de Monitoramento Central, Center V2 ou VSM, por meio de vídeo ou alertas de texto

Para ter acesso às ações de acionamento acima, você deve configurar os seguintes recursos primeiro:

- Motion Detection (consulte o item 4.1.2, Detecção de Movimento), e/ou
- Input Setting (consulte o item 4.2.2 Configurações de Entrada/Saída)
- Para alertas de e-mail e FTP, é necessário iniciar o monitoramento (consulte o item 4.4, Monitoramento).

4.3.1 E-mail

Quando um evento ocorre, o Servidor de Vídeo GV pode enviar mensagens de alerta e arquivos AVI via E-mail.

E-mail

Nesta sessão você pode configurar o Servidor de E-mail (SMTP) para manipular os Eventos, Vídeos e mensagens de erro.

Servidor de E-mail Primário

☒ Habilitar

Endereço do Servidor URL/IP:

Porta de Servidor:

Para endereço de E-mail:

Enviar para: (Favor usar ";" para separar os recipientes de Endereços)

tempo de Intervalo de alerta em minutos (0 a 60):

☒ Precisa de Autenticação para o Login

Nome de Usuário:

Senha:

Figura 4-12

[Habilitar] Marque esta opção para ativar a função E-mail.

- **Endereço do Servidor URL/IP:** digite o endereço URL ou endereço IP do Servidor SMTP.
- **Porta de Servidor:** digite o número da porta do Servidor SMTP. Ou mantenha o valor padrão 25.
- **Para endereço de Email:** digite o endereço de E-mail do emissor.

- **Enviar para:** digite o endereço de E-mail para o qual você deseja enviar alertas.
- **Tempo de intervalo de alerta em minutos (0 a 60):** especifique o intervalo de tempo entre alertas de E-mail. O intervalo varia de 0 a 60 minutos.

[Precisa de Autenticação para o Login] Se o Servidor SMTP precisa de autenticação, ative essa opção e digite o nome de usuário e senha válidos.

Para as configurações relacionadas ao envio de alertas de E-mail, consulte o item 4.2.2, Configurações de Entrada/Saída e o item 4.5, Programação de Gravação.

Observação: os alertas de E-mail não funcionarão quando o dispositivo de armazenamento em massa USB for usado para gravação.

4.3.2 FTP

FTP é o outro método válido para o Servidor de Vídeo GV enviar arquivos AVI.

Ajustes de Cliente e Servidor FTP

Atualizar para um Servidor FTP

Nesta sessão você pode configurar um servidor ftp (Protocolo de Transferência de Arquivos) para manipular os Eventos, Vídeos e mensagens de erro.

☒ Habilitar

Endereço do Servidor URL/IP

Porta de Servidor

Nome de Usuário

Senha

Diretório Remoto

tempo de Intervalo de alerta em minutos (0 a 60).

Atuar como Servidor FTP

Nesta sessão você pode Habilitar/desabilitar Servidor FTP interno do Servidor de Vídeo para transferência de Arquivos

☒ Habilitar acesso FTP para o Servidor de vídeo

Usar porta Alternativa

Figura 4-13

[Atualizar para um Servidor FTP]

- **Habilitar:** marque para ativar a função FPT.
- **Endereço do servidor URL/IP:** digite o endereço URL ou endereço IP do Servidor FTP.
- **Porta de Servidor:** digite o número da porta do Servidor FTP. Ou mantenha o valor padrão 21.
- **Nome de Usuário:** digite o nome de usuário válido no Servidor FTP.
- **Senha:** digite a senha válida no Servidor FTP.
- **Diretório Remoto:** digite a pasta de armazenamento de arquivo no Servidor FTP remoto.
- **Tempo de intervalo de alerta em minutos (0 a 60):** especifique o intervalo de tempo entre alertas de FTP. O intervalo varia de 0 a 60 minutos.

[Atuar como Servidor FTP]

- **Habilitar acesso FTP para o servidor de vídeo:** o Servidor de Vídeo GV age como um servidor FTP, possibilitando aos usuários realizar o download de arquivos.
- **Usar porta Alternativa:** a porta padrão é definida em 21.

Para as configurações relacionadas ao envio de alertas de FTP, consulte o item 4.1.2, Detecção de Movimento, o item 4.2.2, Configurações de Entrada/Saída e o item 4.5, Programação de Gravação.

4.3.3 Center V2

Assim que um movimento ou um evento acionado por I/O ocorre, o Center V2 pode ser notificado por meio de vídeo ao vivo e alertas de texto. Para o monitoramento do Center V2, você já deve ter uma conta de assinante na estação de monitoramento central.

Center V2

Nesta sessão você pode configurar a conexão para o Center V2 e tarefas para realizar

Servidor Center V2

Ativar Link ☒

Nome de Host ou Endereço IP

Número da Porta:

Nome de Usuário:

Senha:

Estado da Conexão

Estado: Conectado. Tempo de Conexão: Sun Mar 18 19:56:16 2007

Figura 4-14

Para ativar a conexão Center V2:

1. **Ativar Link:** ative o monitoramento de Center V2.
2. **Nome de Host ou Endereço IP:** digite o nome de host ou endereço de IP do Center V2.
3. **Número da Porta:** defina a porta que coincide com a porta do Servidor de Vídeo no Center V2. Ou mantenha o valor padrão **5551**.
4. **Nome de Usuário:** digite o nome de usuário registrado no Center V2.
5. **Senha:** digite a senha registrada no Center V2.
6. Clique em **Aplicar**. A opção Connection Status deve exibir “Connected” e o tempo conectado.

Para as configurações relacionadas à ativação do monitoramento do Center V2, consulte o item 4.1.2, Detecção de Movimento e o item 4.2.2, Configuração de Entrada/Saída.

4.3.4 VSM

Assim que um movimento ou um evento acionado por I/O ocorre, o VSM pode ser notificado por meio de vídeo ao vivo e alertas de texto. Para o monitoramento do VSM, você já deve ter uma conta de assinante na estação de monitoramento central.

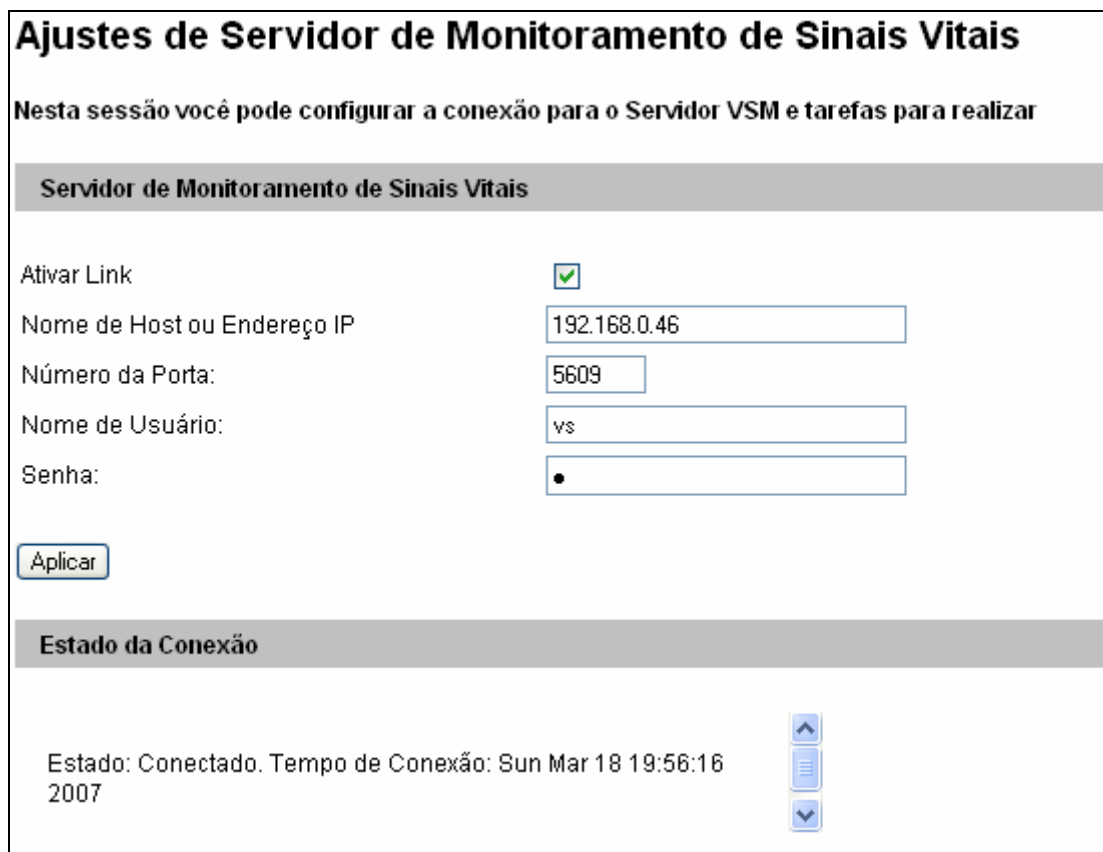


Figura 4-15

Para ativar a conexão VSM:

1. **Ativar Link:** ative o monitoramento VSM.
2. **Nome de Host ou Endereço IP:** digite o nome de host ou endereço de IP do VSM.
3. **Número da Porta:** defina a porta que coincide com a porta do Servidor de Vídeo no VSM V2. Ou mantenha o valor padrão **5609**.
4. **Nome de Usuário:** digite o nome de usuário registrado no VSM.
5. **Senha:** digite a senha registrada no VSM.
6. Clique em **Aplicar**. A opção Connection Status deve exibir “Connected” e o tempo conectado.

Para as configurações relacionadas à ativação do monitoramento do Center V2, consulte o item 4.1.2, Detecção de Movimento e o item 4.2.2, Configurações de Entrada/Saída.

4.3.5 Servidor ViewLog

O Servidor ViewLog é projetado para função de reprodução remota. Este servidor permite que você acesse remotamente os arquivos gravados, salvos no Servidor de Vídeo GV, e reproduza vídeo com o ViewLog player.

Clique em **Habilitar** para ativar o servidor. Mantenha a porta padrão **5552** ou modifique-a, se necessário. Para mais detalhes sobre a reprodução remota, consulte o item 5.2.2, Reprodução usando o ViewLog Remoto.

Figura 4-16

4.3.6 3GPP

O Servidor 3GPP ativa a transmissão de vídeo e áudio para o seu telefone móvel habilitado para 3G.

Figura 4-17

- **Ativar Link:** ative o serviço 3GPP.
- **Porta RTSP/TCP:** mantenha o valor padrão **8554** ou modifique-o, se necessário.
- **Porta RTP/UDP:** mantenha o intervalo padrão de **17300** a **17319** ou modifique-o, se necessário. O número de portas para uso é limitado a 20.
- **Conexão Máx:** defina o número máximo de conexões para o Servidor de Vídeo GV. O valor máximo é 20.

4.4 Monitoramento

Você pode começar a gravar manualmente por meio de programação ou por meio de acionamento de entrada.

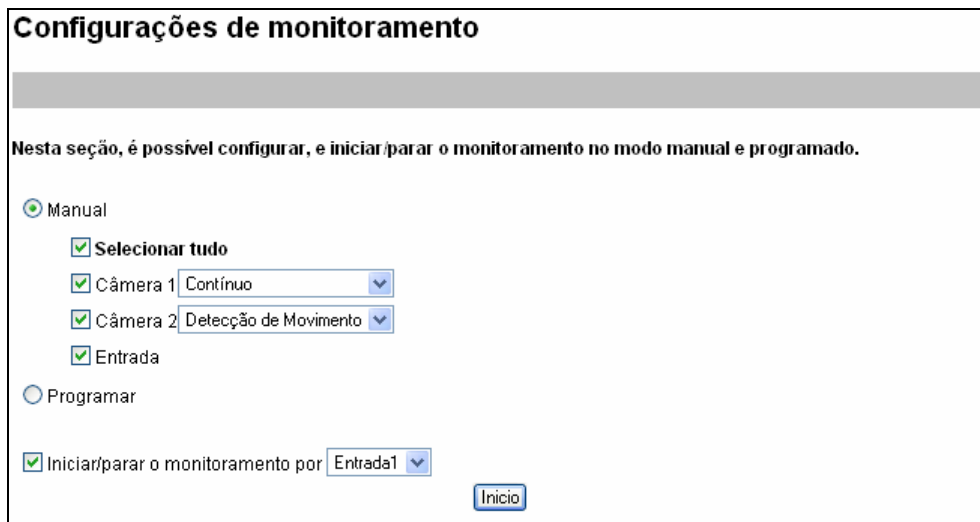


Figura 4-18

[Manual] Ative manualmente a gravação e monitoramento de I/O.

- **Selecionar tudo:** selecione todas as opções para iniciar a gravação e o monitoramento de I/O.
- **Câmera 1, Câmera 2:** inicie a gravação manualmente. Selecione a(s) câmera(s) desejada e o modo de gravação para gravar.
- **Entrada:** inicie o monitoramento de I/O manualmente. Quando a(s) entrada(s) é (são) acionada(s), suas câmeras e saídas associadas também serão habilitadas para gravação e alertas. Para as configurações de entrada, consulte o item 4.2.2, *Configurações de Entrada/Saída*.

[Programar] O sistema inicia a gravação e o monitoramento de I/O, baseado na programação que você definiu. Para as configurações de programação, consulte o item 4.5, *Gravando Programação*.

[Iniciar / parar o monitoramento por entrada X] Inicia e pára o monitoramento pela entrada atribuída. Quando a entrada atribuída é acionada, o sistema responderá baseado nas suas configurações de gravação ou I/O realizadas nas opções **Manual** ou **Programar** acima.

[Camera Status Icon]



: Gravação manual



: Gravação de programação



: Em standby



: Habilitado para detecção de movimento e

acionamento de entrada

4.5 Programação de Gravação

A programação é fornecida para ativar a gravação e habilitar o monitoramento de I/O.

4.5.1 Configurações de Programação de Gravação

Você pode configurar a programação de gravação de vídeo tanto no modo 24 horas quanto no modo de detecção de movimento:

Ajustes de Agendamento de Gravação

Nesta sessão você pode configurar uma hora de Agendamento

Selecionar o tempo de Agendamento

☒ Dia de Semana 1

Contínuo

00

00

~

12

50

☒ Dia de Semana 2

Detecção de Movimento

13

00

~

23

00

☐ Dia de Semana 3

Contínuo

01

00

~

02

00

☐ Dia de Semana

Contínuo

☒ Sábado e Domingo
☐ Somente Sábado

☐ Dia Especial

Contínuo

(MM/DD)

01.

2/21

02.

03.

04.

05.

06.

07.

08.

09.

10.

11.

12.

Aplicar

Figura 4-19

- **Día de Semana 1-3:** configure até três períodos de tempo para gravação em finais de semana.
- **Fim de Semana:** defina a programação de gravação nos finais de semana, incluindo as opções “Saturday and Sunday” ou “Only Sunday”.
- **Dia Especial:** defina a programação de gravação para um dia especificado.

Observação: em Recording Schedule e I/O Monitoring Schedule, se as configurações para Special Day conflitarem com aquelas de Weekday ou Weekend, as configurações de Special Day terão prioridade.

4.5.2 Configurações de Monitoramento de I/O

Você pode configurar a programação de tempo para monitoramento de I/O:

Ajustes de Monitoramento I/O

Nesta sessão você pode configurar um tempo de monitoramento I/O

Selecionar o tempo de monitoramento

☒ Dia de Semana 1 01 : 00 ~ 12 : 00

☒ Dia de Semana 2 13 : 00 ~ 23 : 00

☐ Dia de Semana 3 05 : 00 ~ 07 : 00

☐ Dia de Semana ☒ Sábado e Domingo ☐ Somente Sábado

☒ Dia Especial (MM/DD)

01. 2/21 02. 03. 04.

 05. 06. 07. 08.

 09. 10. 11. 12.

Aplicar

Figura 4-20

- **Dia de Semana 1-3:** defina até três períodos de tempo para programação de monitoramento de I/O nos finais de semana.
- **Fim de Semana:** defina a programação de monitoramento de I/O nos finais de semana, incluindo as opções “Saturday and Sunday” ou “Only Sunday”.
- **Dia Especial:** defina a programação de monitoramento de I/O para um dia especificado.

4.6 ViewLog Remoto

Com a função Remote ViewLog, você pode reproduzir os arquivos gravados no Servidor de Vídeo GV através da rede TCP/IP.

Para usar essa função pela primeira vez, você precisa instalar o programa Remote ViewLog que está no CD do software. E para o acesso remoto, o Servidor de Vídeo GV deve permitir o acesso habilitando o **Servidor ViewLog**. Consulte o item 4.3.5, Servidor ViewLog.

Para detalhes sobre a conexão com o Servidor de Vídeo GV para reprodução, consulte o item 5.2.2, *Reprodução usando o ViewLog Remoto*.

4.7 Rede

A seção Network inclui algumas configurações de rede básicas e importantes, possibilitando ao Servidor de Vídeo GV se conectar a uma rede TCP/IP.

4.7.1 LAN

De acordo com o seu ambiente de rede, selecione entre Static IP, DHCP e PPPoE:

Configuração de LAN

Nesta sessão você pode configurar o Servidor de Vídeo para atuar dentro de uma LAN.

Configuração de LAN

☒ Ethernet a Cabo Selecione esta opção para usar Ethernet a cabo 10/100Mbps
☐ Wireless Selecione esta opção para usar Wireless

Configuração de LAN

☐ Endereço de IP Dinâmico Selecione esta opção para Obter endereço de IP do Servidor DHCP
☒ Endereço de IP Estático Selecione esta opção para digitar um Endereço de IP estático Manualmente
☐ PPPoE Selecione esta opção para Estabelecer uma conexão DSL

Nome do Usuário:

Senha:

Configurar os Parâmetros de Conexão

Endereço de IP:

Máscara de SubRede:

Roteador/gateway:

DNS Primário:

DNS Secundário: (Opcional)

Figura 4-21

[Configuração de LAN]

De acordo com o ambiente de rede, selecione **Ethernet a cabo** ou **Wireless** LAN.

Antes de habilitar **Wireless**, configure, primeiro, a opção **WLAN Configuration**. Para mais detalhes, consulte o item 4.5.2, Modo Cliente-Wireless.

[Configuração de LAN]

- **Endereço de IP dinâmico:** o ambiente de rede tem um servidor DHCP.

Esta opção somente deve ser ativada se você conhecer o endereço de IP que o Servidor de Vídeo GV obterá do servidor DHCP ou se você obteve um nome de domínio do provedor de serviço DDNS.

- **Endereço de IP estático:** atribua um IP fixo ou estático ao Servidor de Vídeo GV. Digite os parâmetros TCP/IP e DNS do Servidor de Vídeo GV na seção “Configure connection parameters” abaixo.
- **PPPoE:** o ambiente de rede é uma conexão xDSL. Digite o nome de usuário e senha fornecidos pelo ISP para estabelecer a conexão.

Se a conexão xDSL é um endereço de IP dinâmico, primeiro você deve usar a função DDNS para obter um nome de domínio vinculado ao endereço de IP alterável do Servidor de Vídeo GV.

[Configurar os Parâmetros de Conexão]

Digite o endereço de IP, Máscara de Sub-rede, Roteador/Gateway, servidor DNS Primário e Servidor DNS Secundário do Servidor de Vídeo GV.

Parâmetros	Padrão
Endereço de IP	192.168.0.10
Máscara de Sub-rede	255.255.255.0
Roteador/Gateway	192.168.0.1
Servidor DNS Primário	192.168.0.1
Servidor DNS Secundário	192.168.0.2

Para mais detalhes sobre as configurações do Servidor DNS Dinâmico, consulte o item 4.5.3, TCP/IP Avançado.

4.7.2 Modo Cliente-Wireless

Para usar a função wireless, um Adaptador USB de **LAN Wireless GV** é requerido. Entre em contato com o seu distribuidor para comprar o adaptador.

Figura 4-22

- **Tipo de Rede:** selecione o modo de rede **Ad Hoc** ou **Infraestrutura**.
 - ⊙ **Infraestrutura:** via o Ponto de Acesso para se conectar à Internet. Este modo proporciona mais acesso wireless à Internet ou compartilhamento de dados sob um ambiente cabeado previamente.
 - ⊙ **Ad-Hoc:** um modo Peer-to-Peer. Este modo conecta-se a outro computador com a placa WLAN e não precisa de Ponto de Acesso para conectar um ao outro.
- **Nome da Rede (SSID):** o SSID (Identidade de Conjunto de Serviços) é um nome único que identifica uma rede wireless particular. Digite o SSID do grupo Wireless LAN ou Ponto de Acesso ao qual você irá se conectar.
 - ⊙ **Avaliação do Ponto de Acesso:** clique nessa guia para pesquisar todos os Pontos de Acesso disponíveis (modo Infrastructure) e estações wireless (modo AD-Hoc) dentro do intervalo da sua placa WLAN.
- **Tipo de Autenticação:** selecione uma dessas autenticações de rede e criptografia de dados: **Disable**, **WEP**, **WPAPSK-TKIP**, **WPAPSK-AES**, **WPA2PSK-TKIP** ou **WPA2PSK-AES**.
 - ⊙ **Disabled:** nenhuma autenticação é necessária dentro da rede wireless.
 - ⊙ **WEP (Wired Equivalent Privacy):** um tipo de criptografia de dados. Digite até quatro Chaves WEP no formato HEX ou ASCII. Observe que se você usar o formato HEX, somente os dígitos 0-9 e as letras A-F, a-f são válidos.

- ⦿ **WPAPSK-TKIP e WPA2PSK-TKIP:** digite WPA-PSK (Chave Pré-Compartilhada) para criptografia de dados.
- ⦿ **WPAPSK-AES e WPA2PSK-AES:** digite WPA-PSK (Chave Pré-Compartilhada) para criptografia de dados.

Observação: as suas configurações de criptografia devem coincidir com aquelas usadas pelos Pontos de Acesso ou estações wireless com as quais você deseja se associar.

4.7.3 TCP/IP Avançado

Esta seção apresenta as configurações TCP/IP avançadas, incluindo Servidor DDNS, porta HTTP, porta de transmissão e UPnP:

TCP/IP Avançado

Ajustes de Servidor DNS Dinâmico

Nesta sessão você pode configurar seu Servidor de Vídeo para obter um nome de Domínio usando o Dynamic IP

☐ Habilitar

Provedor de Serviço: Geovision DDNS Server ex: [Register Geovision DDNS Server](#)

Nome de Host:

Nome de Usuário:

Senha:

Hora de Atualização : [Atualizar](#)

Ajuste de Porta HTTP

Nesta sessão você pode alterar o número de porta HTTP padrão (80) para qualquer porta dentro da faixa 1024-65535. Isto é um método simples para aumentar a segurança do sistema usando o mapeamento de porta. Você pode configurar a conexão HTTP para uma porta alternativa.

Porta HTTP:

Ajuste de Porta para Stream de Servidor de Vídeo

Nesta sessão você pode configurar uma conexão Stream de uma determinada porta. O ajuste padrão é 10000.

Porta VSS:

Ajustes UPnP

Nesta sessão você pode habilitar ou desabilitar a função UpnP.

UPnP: ☒ Habilitar ☐ Desabilitar

Figura 4-23

[Ajustes de Servidor DNS Dinâmico]

O DDNS (Sistema de Nome de Domínio Dinâmico) proporciona uma maneira prática de acessar o Servidor de Vídeo GV quando um IP dinâmico é usado. O DDNS atribui um nome de domínio ao Servidor de Vídeo GV, dessa forma, o administrador não precisa verificar se o endereço de IP atribuído pelo Servidor DHCP Server ou ISP (na conexão xDSL) mudou.

Para ativar a função DDNS, o Administrador deve, primeiramente, inscrever um Nome de Host no site do provedor de serviço DDNS. Existem 2 provedores listados no Servidor de Vídeo GV: Servidor GeoVision DDNS e DynDNS.org.

Para ativar a função DDNS:

1. **Habilitar:** ative a função DDNS.
2. **Provedor de serviço:** selecione os provedores de serviço DDNS nos quais você se registrou.
3. **Nome de Host:** digite o nome de host usado para se conectar ao Servidor de Vídeo GV. Para os usuários do Servidor DDNS GeoVision, não é necessário inserir o nome do host.
4. **Nome de Usuário:** digite o nome de usuário utilizado para ativar o serviço a partir do DDNS.
5. **Senha:** digite a senha utilizada para ativar o serviço do DDNS.
6. Clique em **Aplicar**.

[Ajuste de porta HTTP]

A porta HTTP ativa a conexão do Servidor de Vídeo GV com a web. Para a integridade da segurança, o administrador pode ocultar o servidor da porta HTTP geral alterando a porta HTTP padrão de 80 para um número de porta diferente, dentro do intervalo de 1024 até 65535.

[Ajuste de Porta para Stream de Servidor de Vídeo]

A porta VSS ativa a conexão do Servidor de Vídeo GV com o Sistema GV. O valor padrão é 10000.

[Ajustes UPnP]

O UPnP (Universal Plug & Play) é uma arquitetura em rede que proporciona compatibilidade entre o equipamento, software e periféricos em rede dos mais de 400 fornecedores que fazem parte do Universal Plug and Play Forum. Isso significa que eles estão listados na tabela dos dispositivos de rede para o sistema operacional (como o Windows XP) suportados por esta função.

Ao ativar essa função, você pode conectar-se ao Servidor de Vídeo GV diretamente, clicando no Servidor de Vídeo GV listado na tabela de dispositivos de rede.

4.7.4 Filtro de IP

O Administrador pode configurar a filtragem de IP para restringir o acesso ao Servidor de Vídeo GV.

Ajustes de filtro IP

Filtro de IP

Nesta sessão você pode permitir ou negar conexão de rede listada na tabela.

☐ Habilitar Filtro de IP

Nº.	Faixa de Endereço IP em Formato CIDR	Ação	Personalizar
O Filtro de IP ainda não foi confirmado			

Filtro IP: (ex: 192.168.0.0/24)

Ação a ser tomada: Permitir ▼

Aplicar

Figura 4-24

Para ativar a função de filtragem de IP:

1. **Habilitar Filtro de IP:** ative a função de Filtragem de IP.
2. **Filtro IP:** digite o endereço de IP ao qual você deseja restringir o acesso.
3. **Ação a ser tomada:** selecione a ação **Permitir** ou **Negar** para o endereço de IP que você especificou acima.
4. Clique em **Aplicar**.

4.8 Gerenciamento

A seção Gerenciamento inclui as configurações de dados e hora, o dispositivo de armazenamento em massa USB e a conta do usuário. Você também pode visualizar a versão de firmware e executar determinadas operações do sistema.

4.8.1 Configuração de Data & Hora

Você pode configurar a data e a hora que aparecem na legenda da imagem:

Ajustes de Data e Hora

Nesta sessão você pode configurar a data e hora ou somente sincronizar com o Servidor NTP

Data e Hora no Servidor de Vídeo

Sun Mar 18 20:54:23 2007

Local da Hora

(GMT+08:00) China, Hong Kong, Australia Western, Singapore, Taiwan, Russia ▼

☐ Habilitar Hora para Salvar de Dia

Início (MM/dd/hh/mm)

Final (MM/dd/hh/mm)

Tempo de OffSet + 0 Horas

Sincronizado com a Hora do Servidor de Rede

☐ Sincronizado com a Hora do Servidor de Rede (NTP)

Nome de Host ou Endereço IP

Período de Atualização: 24 Horas; Hora de Atualização: 05:10

Sincronizado com seu computador ou modificado Manualmente

☒ Modificado Manualmente

Data 2000/01/15 (yyyy/mm/dd)

Hora 04:26:54 (hh:mm:ss)

☐ Sincronizado com seu computador

Figura 4-25

[Data e Hora no Servidor de Video]

Exibe a data e a hora atuais no Servidor de Vídeo GV.

[Local da Hora]

Define o fuso horário para as configurações locais.

- **Habilitar Hora para Salvar de Dia** : ajusta automaticamente o Servidor de Vídeo GV para o horário de economia com luz do dia. Digite o Início, Final e Tempo de Offset para ativar a função.

[Sincronizado com a Hora do Servidor de Rede]

Usa o servidor NTP para alterar a configuração de data e hora do Servidor de Vídeo GV a cada 24 horas. Digite o nome do host ou o endereço de IP de um servidor NTP.

[Sincronizado com seu computador ou modificado Manualmente]

Altere manualmente as configurações de data e hora do Servidor de Vídeo GV ou sincronize as configurações de data e hora do Servidor de Vídeo GV com a hora do computador local.

4.8.2 Configurações de Armazenagem

Baseado no sistema de arquivos ext3 do Linux, o Servidor de Vídeo GV suporta dispositivos de armazenamento em massa USB externos para gravação de áudio e vídeo. Normalmente, os dispositivos de armazenamento em massa USB estão prontos para o sistema operacional Windows. Portanto, você precisa formatar os dispositivos usando as seguintes Configurações de Armazenamento. Depois de formatados, os dispositivos estarão prontos para uso pelo sistema operacional Linux do Servidor de Vídeo GV.

Ajustes de Armazenamento

Nesta sessão você pode configurar o disco de armazenamento para arquivar vídeos e eventos.

Ajustes de Armazenamento

☐ Habilitar Reciclagem

Parar a gravação ou reciclagem de disco quando o espaço livre em disco for menor que 5G

Aplicar

Informação do Disco

Nº do Disco	tamanho Total	Tamanho Usado	Espaço Livre	Utilização	Remover	Formatar
USB1	704.172	533.622	170.550	75%	Remover	Formatar

Informação da Partição

Nº do Disco	Nº da Partição	tamanho Total	Tamanho Usado	Espaço Livre	Utilização	Formatar
Não há HD USB conectado						
USB1	5	201.590	196.476	5.114	97%	Aplicar
USB1	6	201.590	196.498	5.092	97%	Aplicar
USB1	7	201.590	140.520	61.070	69%	Aplicar
USB1	8	99.402	0.128	99.274	0%	Aplicar

(Unidade: Gigabyte)

Figura 4-26

[Ajustes de Armazenamento]

Se a opção **Habilitar Reciclagem** estiver marcada, quando o espaço do dispositivo de armazenamento em massa USB for inferior ao espaço especificado, o sistema tanto gravará os dados em outro dispositivo quanto gravará sobre os arquivos gravados mais antigos.

Se a opção **Habilitar Reciclagem** não estiver marcada, o sistema interromperá a gravação quando o espaço especificado for atingido.

[Informação do Disco]

Esta seção mostra os detalhes dos dispositivos de armazenamento anexados.

[Informação da Partição]

Esta seção mostra os detalhes da partição dos dispositivos de armazenamento anexados.

Para acrescentar um dispositivo de armazenamento em massa USB:

1. Conecte o dispositivo ao Servidor de Vídeo GV.
2. Clique no botão **Formatar**.

Depois que a formatação é concluída, as informações de partição serão exibidas. O espaço máximo para uma partição é 200G.

Para remover um dispositivo de armazenamento em massa USB:

1. Clique no botão **Remover**.
2. Quando for solicitado sobre a confirmação da ação, clique em **Yes**. A página será atualizada e as informações de partição serão apagadas.
3. Remova o dispositivo do Servidor de Vídeo GV.

Observação:

1. Os dados de gravação podem ser perdidos se você remover o dispositivo de armazenamento em massa USB durante a gravação.
 2. Se você não remover o dispositivo de armazenamento USB adequadamente, os dados não poderão ser lidos em outro computador. Neste caso, reconecte o dispositivo de armazenamento ao Servidor de Vídeo GV. O sistema reparará os dados automaticamente. Quando o sistema está reparando os dados, o campo **Remove** exibe a mensagem "Repairing".
-

4.8.3 Conta de Usuário

Você pode alterar o nome e senha de login do Administrador, Convidado e Usuário do Servidor FTP. O Servidor de Vídeo GV somente suporta uma conta para Administrador, Convidado e Usuário de Servidor FTP, respectivamente.

Conta do Usuário

Nesta sessão você pode alterar a Conta e Senha do Administrador

Conta do Administrador

Nome do Usuário:

Senha Antiga:

Senha Nova:

Confirmar Senha:

Conta de Usuário Convidado

Figura 4-27

4.8.4 Informações de Registro

O registro contém dados dump que são usados pelo pessoal de serviços para análise de problemas.

Informação do Log

Iniciar Time Log

Nesta sessão você pode ver a última hora de reinício do Sistema

Wed Feb 21 00:49:16 2007

Wed Feb 21 13:52:13 2007

Wed Feb 21 13:54:21 2007

Thu Mar 8 05:40:43 2007

Log do Sistema

Nesta sessão você pode ver todas as atividades do sistema.

Mar 8 05:40:51 Geovision syslog.info syslogd started: BusyBox v1.00-pre8 (2004.04.07-04:14+0000)

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice syslog: syslogd startup succeeded

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice syslog: Starting system logger:

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice syslog: syslogd

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice syslog:

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice rc: Starting syslog succeeded

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice inet: Starting INET services:

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice inet: inetd

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice inet: inetd startup succeeded

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice inet:

Mar 8 05:40:52 Geovision local7.notice rc: Starting inet succeeded

Mar 9 15:03:03 Geovision daemon.notice Video Server[143]: Super

Figura 4-28

4.8.5 Ferramentas

Esta seção permite que você execute determinados sistemas operacionais e visualize a versão de firmware.

Ferramentas Adicionais

Ajustes de Host

Nesta sessão você pode determinar um nome de Host e nome de Câmera para Identificação.

Nome de Host

Atualizar o Firmware

Nesta sessão você pode ver a versão do Firmware do Servidor de Vídeo

Configuração do Sistema

Restaurar para a Configuração Padrão de Fábrica

Resetar

Deseja reiniciar agora?

Figura 4-29

[Ajustes de Host] Define o nome de host do Servidor de Vídeo GV.

[Atualizar o Firmware] Esta seção exibe a versão de firmware do Servidor de Vídeo GV.

[Configuração do Sistema]

Clicar no botão **Carregar Padrão** restaura as configurações padrão de fábrica do Servidor de Vídeo GV. O LED Ready no painel frontal se apaga. Espere até que o LED Ready acenda novamente e realize um novo login no servidor.

Observação: após aplicar a função padrão, você precisará realizar a configuração da rede do Servidor de Vídeo GV novamente.

[Resetar]

Clicar no botão **Resetar** faz com que o Servidor de Vídeo GV execute uma reinicialização do software. O LED Ready no painel frontal se apaga. Espere até que o LED Ready se acenda novamente e realize um novo login no servidor.

Capítulo 5 Gravando e Reproduzindo

O Servidor de Vídeo GV pode gravar vídeo/áudio diretamente no dispositivo de armazenamento em massa USB conectado. Além disso, você pode reproduzir os arquivos gravados no Sistema GV ou através de uma rede TCP/IP.

5.1 Gravação

Para ativar a função de gravação:

1. Conecte o dispositivo de armazenamento em massa USB ao Servidor de Vídeo GV. Consulte o item, 4.8.2, Configurações de Armazenamento.
2. Para configurar a pré-gravação, pós-gravação ou gravação de áudio, consulte o item 4.1.1, Configurações de Vídeo.
3. Para configurar a programação para gravação de vídeo ou monitoramento de I/O, consulte o item 4.5, Programação de Gravação.
4. Se você selecionar a detecção de movimento como modo de gravação, configure as áreas para detecção de movimento. Consulte o item 4.1.2, Detecção de Movimento.
5. Se você selecionar o monitoramento de I/O para ativar a gravação, configure a operação dos dispositivos de I/O. Consulte o item 4.2.2, Configurações de Entrada/Saída.
6. Para começar a gravação e monitoramento de I/O, consulte o item 4.4 *Monitoramento*.

O Servidor de Vídeo GV começará a gravação em caso de detecção de movimento, acionamento de I/O ou durante o tempo programado.

5.2 Reprodução

Dois métodos estão disponíveis para reproduzir os arquivos de vídeo gravados no Servidor de Vídeo GV:

- Reprodução, usando o dispositivo de armazenamento em massa USB por meio de sua conexão direta ao Sistema GV
- Reprodução, usando a função Remote ViewLog através da rede TCP/IP

5.2.1 Reprodução usando Dispositivo de Armazenamento em Massa USB

Você pode reproduzir os arquivos gravados no Servidor de Vídeo GV conectando o dispositivo de armazenamento em massa USB ao Sistema GV. Porém, o Sistema GV está executando no sistema operacional Windows, enquanto os arquivos gravados no Servidor de Vídeo GV estão executando em um sistema de arquivos ext3 do Linux. Para habilitar o Windows a reconhecer os arquivos, você precisa instalar o programa **Ext2 Installable File System** incluído no CD do software.

1. Para instalar o Ext2 Installable File System, execute **Ext2IFS_1_10b.exe** a partir do CD do software.
2. Execute os **Drives IFS** a partir do Painel de Controle e atribua o(s) nome(s) do drive a cada partição disponível no dispositivo de armazenamento em massa USB.

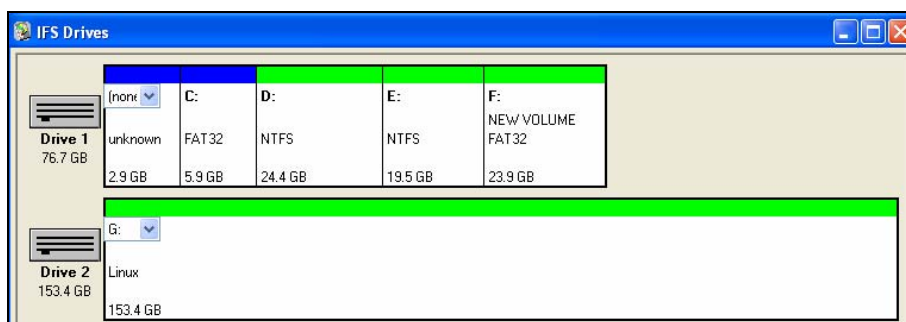


Figura 5-1

3. Execute o **ViewLog**.
4. Clique no botão **Advanced** , selecione **Reload Database** e clique em **Video Server**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

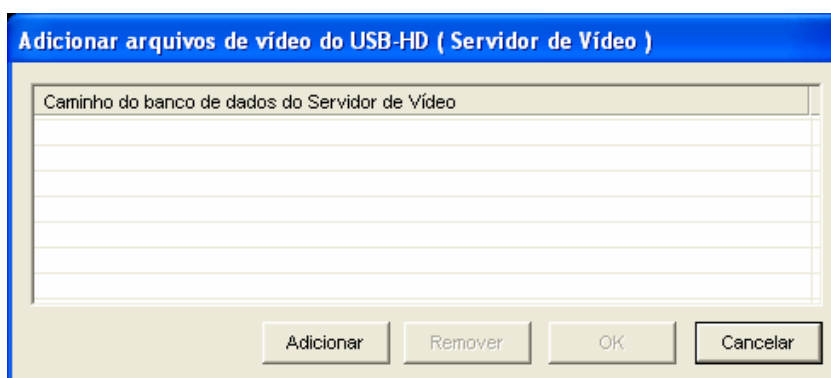


Figura 5-2

5. Clique em **Add** para atribuir o disco rígido.
6. Clique em **OK** para carregar os dados para o ViewLog, a fim de que ocorra a reprodução.

5.2.2 Reprodução usando o ViewLog Remoto

Com a função Remote ViewLog, você pode reproduzir os arquivos gravados no Servidor de Vídeo GV através da rede TCP/IP.

Para a reprodução remota, o Servidor de Vídeo GV deve permitir o acesso, habilitando primeiramente, o **Servidor ViewLog**. Consulte o item 4.3.5, Servidor ViewLog.

1. Para a primeira utilização do usuário, execute o programa **Remote ViewLog** a partir do CD do software. Nas próximas vezes, sempre que você quiser usar essa função, acesse essa opção na página da web do Servidor de Vídeo GV.
2. Quando essa caixa de diálogo aparecer, digite o endereço de IP do Servidor de Vídeo GV, o ID e senha de login. Mantenha a porta padrão **5552** ou modifique-a, se necessário.



Figura 5-3

3. No campo Host Type, selecione **Video Server**.
4. Clique em **Conectar** para acessar os arquivos do Servidor de Vídeo GV para reprodução.

Observação: para detalhes sobre a instalação do ViewLog Remoto, consulte o Manual do Usuário (Manual do Usuário para Programas VS) no CD do software.

Capítulo 6 Aplicativos Avançados

Este capítulo apresenta mais aplicativos avançados.

6.1 Atualizando o Firmware do Sistema

O GeoVision, periodicamente, lançará o firmware atualizado no website. O novo firmware pode ser carregado no Servidor de Vídeo GV através da Internet ou por meio do Utilitário do Servidor de Vídeo, incluído no CD do software.

6.1.1 Atualizando o Firmware através da Internet

1. Na janela Live View, clique no botão **Show System Menu** (No. 12, Figura 3-2), selecione **Configuração Remoto** e, então, clique na guia **Atualização do Firmware**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

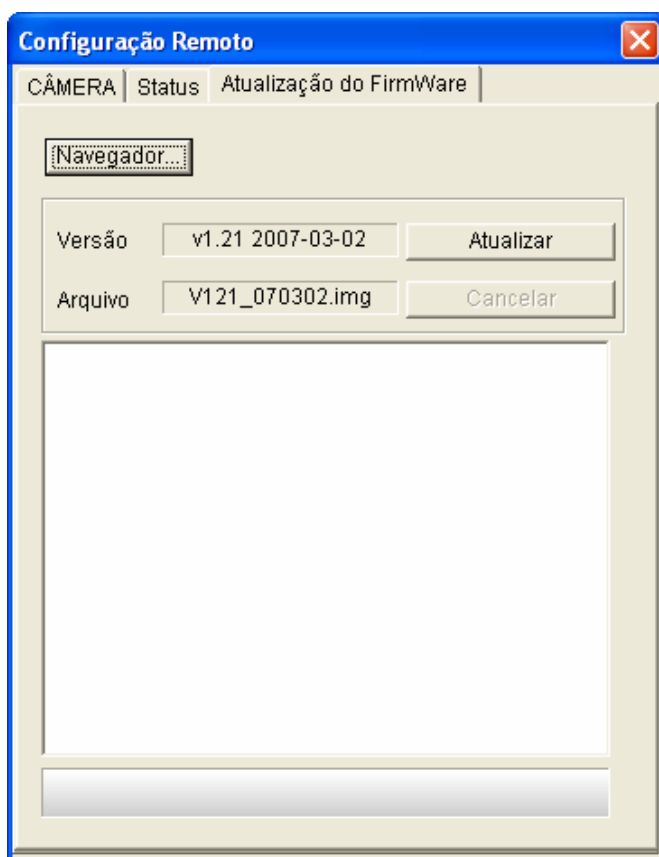


Figura 6-1

2. Clique no botão Navegador para localizar o arquivo de firmware (.img) salvo no seu computador local.
3. Clique no botão **Atualizar** para processar a atualização.

6.1.2 Atualizando o Firmware por meio do Utilitário VS

O Utilitário do Servidor de Vídeo proporciona uma maneira direta de atualizar o firmware para vários Servidores de Vídeo GV.

1. Execute o arquivo **Install Utility.exe** a partir do CD do software.
2. Execute o **Utilitário do Servidor de Vídeo**, cujo ícone é criado na sua área de trabalho. Esta caixa de diálogo aparecerá:

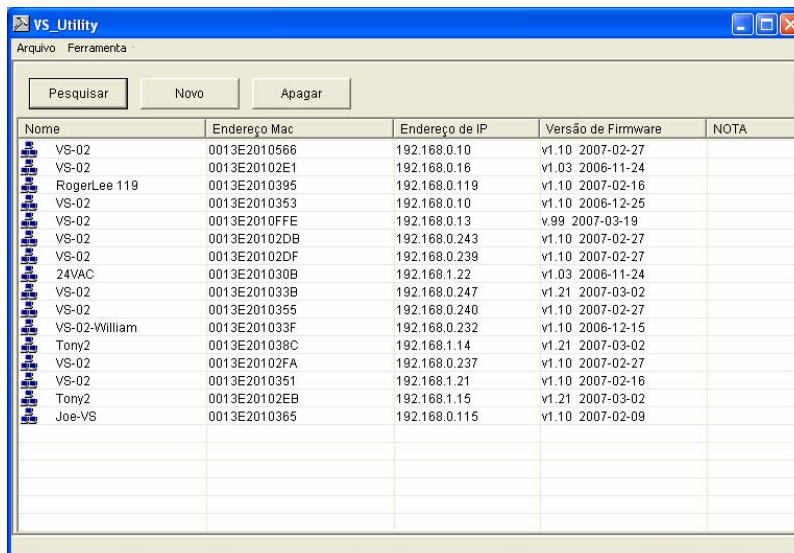


Figura 6-2

3. Clique no botão **Pesquisar** para localizar os Servidores de Vídeo GV disponíveis na mesma LAN ou clique no botão **Novo** e atribua o endereço de IP para localizar um Servidor de Vídeo GV através da Internet. Outra opção é selecionar um Servidor de Vídeo GV da lista e clicar no botão **Apagar** para removê-lo.
4. Dê um clique duplo em um Servidor de Vídeo GV na lista. Esta caixa de diálogo aparecerá:

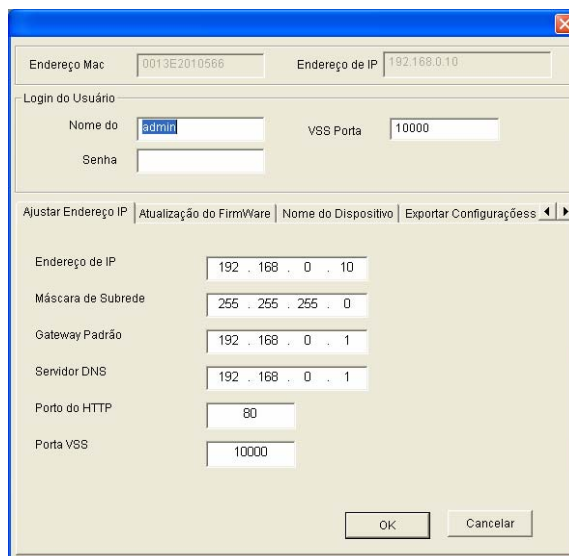


Figura 6-3

5. Clique na guia **Atualização do Firmware**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

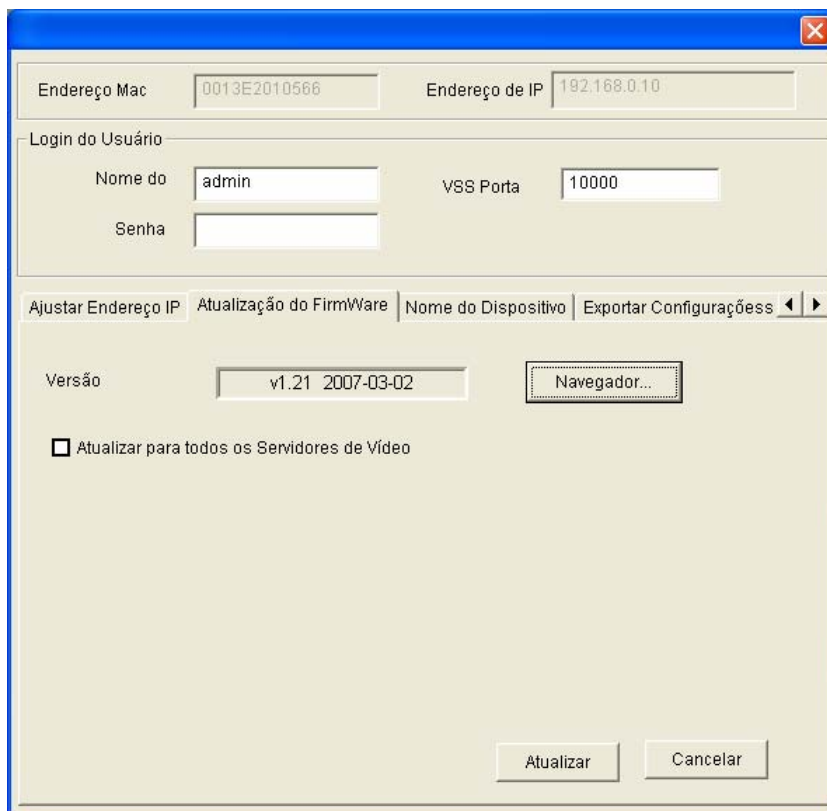


Figura 6-4

6. Clique no botão **Navegador** para localizar o arquivo de firmware (.img) salvo no seu computador local.
7. Caso você prefira atualizar todos os Servidores de Vídeo GV da lista, marque **Atualizar para todos os Servidores de Vídeo**.
8. Digite a **Senha** e clique em **Atualizar** para processar a atualização.

6.2 Restaurando e Fazendo Cópia de Segurança das Configurações

Com o Utilitário de Servidor de Vídeo incluído no CD do software, você pode fazer o backup das configurações no Servidor de Vídeo GV e restaurar os dados do backup para a unidade atual ou importá-los para outra unidade.

Para fazer a cópia de segurança das configurações:

1. Execute o **Utilitário do Servidor de Vídeo** e localize o Servidor de Vídeo GV desejado. Veja as Etapas 1-3 no item 6.1.2, Atualizando o Firmware por meio do Utilitário VS.
2. Dê um clique duplo no Servidor de Vídeo GV na lista. A Figura 6-3 aparecerá.

3. Clique no botão **Exportar Configurações**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

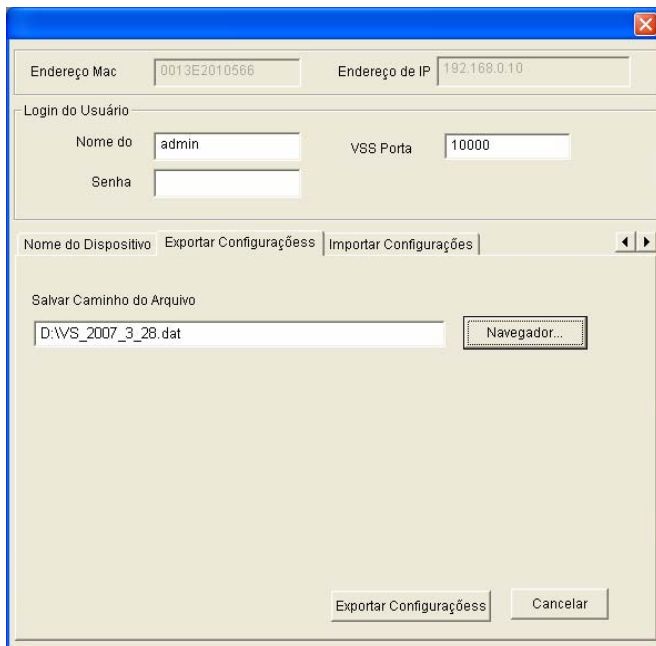


Figura 6-5

4. Clique no botão **Navegador** para designar um destino para o arquivo.
5. Digite a **Senha** e clique em **Exportar Configurações** para salvar o arquivo de backup.

Para restaurar as configurações:

1. Na Figura 6-3, clique na guia **Importar Configurações**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

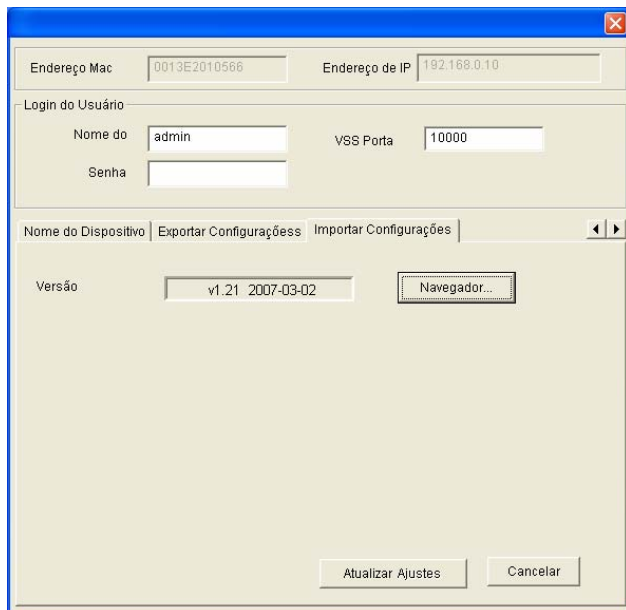


Figura 6-6

2. Clique no botão **Navegador** para localizar o arquivo de backup (.dat).
3. Clique em **Atualizar Ajustes** para iniciar a restauração.

Capítulo 7 Configurações do DVR

O Sistema GV fornece solução híbrida, integrando os vídeos digitais do Servidor de Vídeo GV com outros vídeos analógicos. Para os vídeos digitais, o Sistema GV fornece gerenciamento de vídeo completo, como visualização, gravação e reprodução de vídeo, configurações de alerta e quase todos os recursos do sistema. A seguir estão as especificações de integração:

- Sistema GV, versão 8.1 ou posterior é exigida.
- O Sistema GV suporta até 8 câmeras de IP com o limite de 16 canais no total (por exemplo, 8 câmeras analógicas + 8 câmeras IP = 16 canais).
- O número máximo de conexões com o Servidor de Vídeo GV é 20. Quando um Sistema GV se conecta a outro Servidor de Vídeo GV, ele utiliza até 3 conexões. Quando os usuários se conectam a um Servidor de Vídeo GV via navegador, ele utiliza até 2 conexões. Quando os usuários operam o Controle de Câmera/Áudio no Center V2, ele utiliza 1 conexão.
- O codec e a resolução de gravação de vídeos digitais são configurados no Servidor de Vídeo GV em vez do Sistema GV
- A compactação de hardware e o recurso “Pre-Gravaring Using RAM” não podem funcionar em vídeos a partir do Servidor de Vídeo GV.

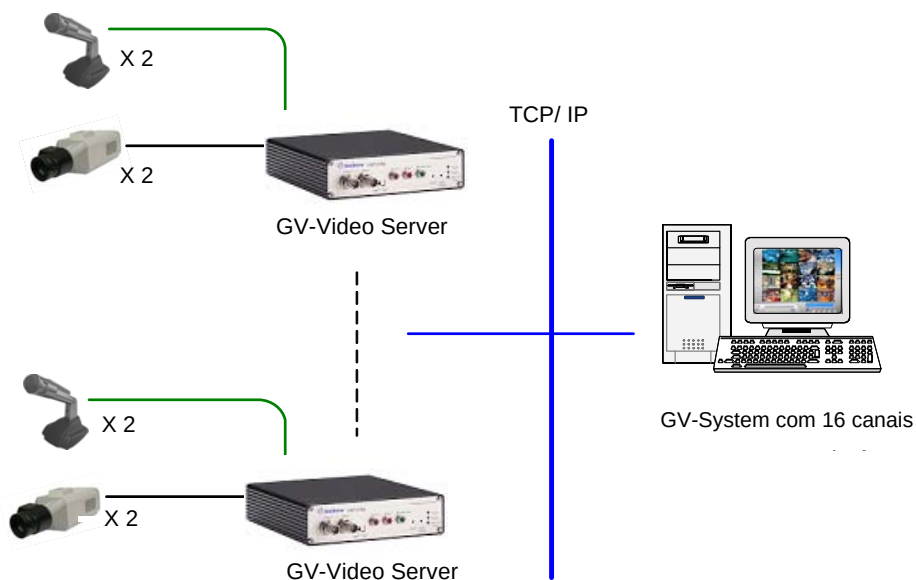


Figura 7-1

Observação: a placa GV-250 não suporta o Servidor de Vídeo GV.

7.1 Configurando as Câmeras de IP

Para configurar as câmeras de IP no Sistema GV, siga essas etapas:

Observação: as configurações de Câmera IP funcionam apenas com o Servidor de Vídeo GV. Atualmente, o Sistema GV não suporta qualquer Câmera IP.

1. Clique no botão **Configuração**, aponte para **Instalar Câmera/Audio** e, em seguida, selecione **Ajustes de Câmera IP**. Esta caixa de diálogo aparecerá:



Figura 7-2

2. Marque **Instalar Câmera IP** e selecione o número de Câmeras IP às quais você deseja se conectar.
3. Clique em **Configuração** e, depois, em **Adicionar Câmera**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

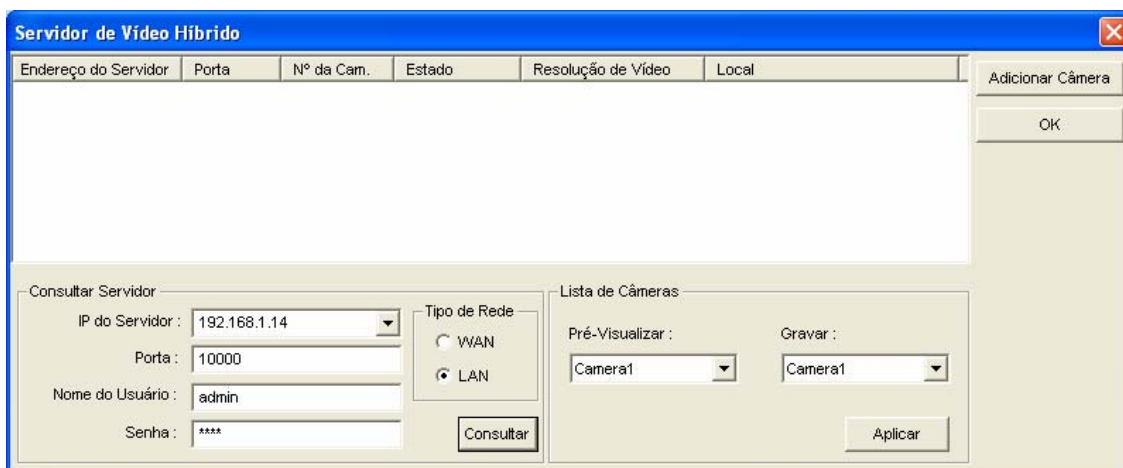


Figura 7-3

4. Na seção **Consultar Servidor**, digite o endereço de IP do Servidor de Vídeo GV (ou nome de domínio), número de porta (o valor padrão é 10000) e o nome de usuário e senha de login.
5. Na seção **Tipo de Rede**, selecione **WAN** ou **LAN**.
6. Clique em **Consultar** para detectar o Servidor de Vídeo GV.
7. Na seção Camera List, selecione a câmera para visualização ao vivo na lista suspensa **Pré-visualizar** e a câmera para gravação na lista suspensa **Gravar**.
8. Clique em **Aplicar**. As informações do servidor devem ser exibidas.

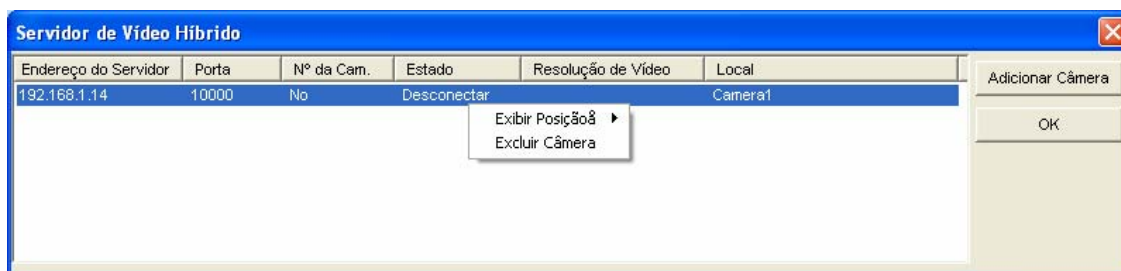


Figura 7-4

9. Destaque o servidor e selecione **Exibir Posição** a fim de mapear a câmera IP para um canal no Sistema GV.
10. Agora, a coluna Statue deve exibir “Conectar”. Clique em **OK**.

Pré-visualizando Vídeos e Configurando Áudio

Para pré-visualizar vídeos e ativar a gravação de áudio, destaque o servidor desejado (veja a Figura 7-4) e selecione **Ajustes de Pré-Visualização & Audio**. Esta caixa de diálogo aparecerá:



Figura 7-5

[Pré-Visualizar Câmera Seleccionada]

- **Lista Drop-Down:** Selecione a câmera desejada para pré-visualização ao vivo
- **Pré-Visualizar canal de gravação em Steam Duplo:** A opção somente está disponível quando a transmissão dupla, isto é, as câmeras para visualização ao vivo e gravação estão configuradas diferentemente (veja a Figura 7-3). Marque essa opção para pré-visualização de gravação.

[Ajustes de Áudio]

- **Senibilidade do Monitor:** Ajusta a sensibilidade do áudio a ser detectado. Quanto maior o valor, mais sensível é o sistema a qualquer som ao redor.
- **Controle de Ganho:** Aumenta ou reduz o ganho do microfone.
- **Saída de Som:** Ative essa opção para ouvir o áudio ao vivo a partir do Servidor de Vídeo GV.
- **Gravar Áudio:** Habilite essa opção para ativar a gravação de áudio.

7.2 Monitoramento Remoto com MultiView

Você pode usar o MultiView para monitorar e gerenciar as câmeras e dispositivos de I/O conectados ao Servidor de Vídeo GV.

Conectando-se ao Servidor de Vídeo GV

1. Na janela MultiView, clique no botão **Editar Anfitrião**. A janela Editar Anfitrião aparece.
2. Clique no botão **New** e marque a opção **Video Server**.
3. Digite o nome do host, endereço de IP, nome de usuário e senha do Servidor de Vídeo GV. Mantenha a porta VSS padrão como **10000** ou modifique-a para coincidir com a do Servidor de Vídeo GV.

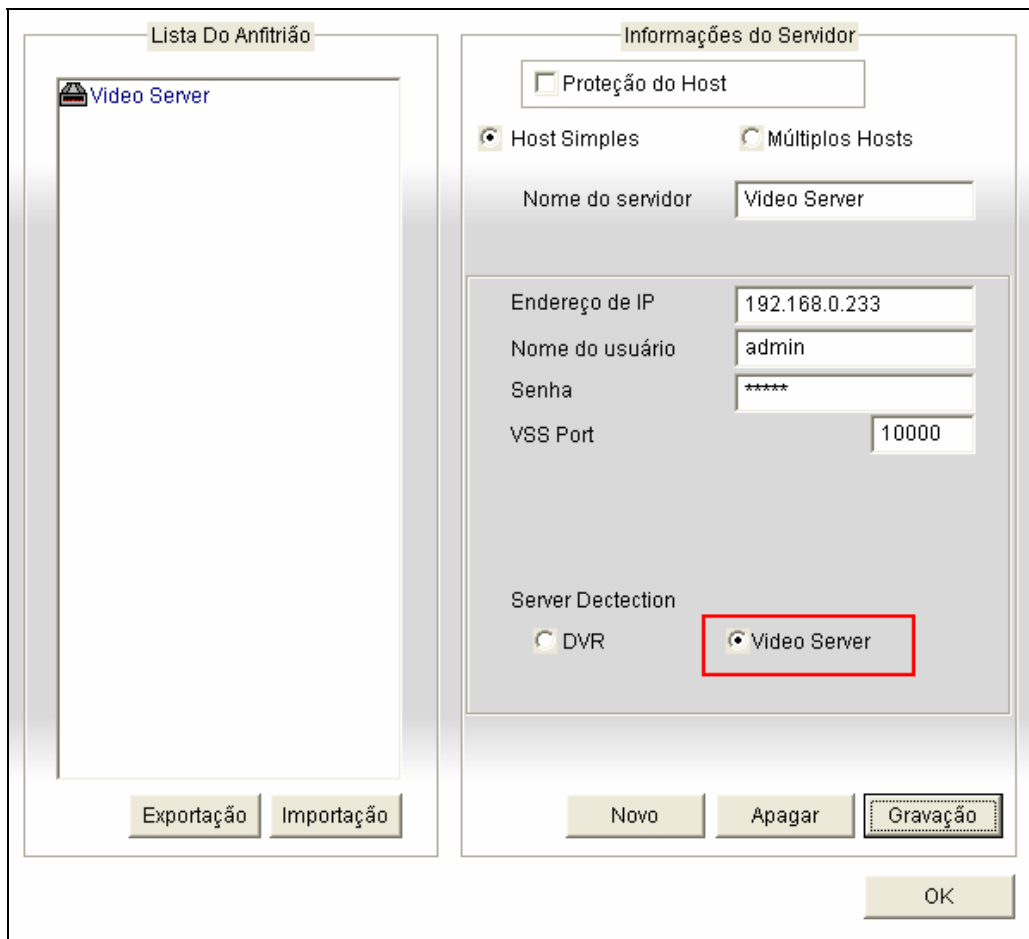


Figura 7-6

4. Clique em **OK** para estabelecer a conexão.

Para obter mais detalhes sobre as funções do MultiView, consulte **“Multi View MPEG 4 Encoder Viewer”**, no Capítulo 6 do *Manual do Usuário*, no CD do software do Sistema de Vigilância.

7.3 Monitoramento Remoto com E-Map

Você pode usar o E-Map Remoto para monitorar e gerenciar as câmeras e dispositivos de I/O conectados ao Servidor de Vídeo GV.

Criando um E-Map para o Servidor de Vídeo GV

Com o Editor de E-Map, você pode criar um E-Map para as câmeras e dispositivos de I/O conectados ao Servidor de Vídeo GV. O Editor de E-Map está disponível em dois aplicativos: Sistema Principal e Servidor de E-Map. A seguir, veja um exemplo da execução do Editor de E-Map incluído no Sistema Principal.

1. Clique no menu **Iniciar** do Windows, aponte para **Programas**, selecione a **pasta GV** e clique em **Editor E-Map**.
2. Para criar um E-Map, clique no botão **Adicionar Mapa** na barra de ferramentas. Um arquivo Novo Mapa aparece.
3. Dê um clique duplo no arquivo Novo Mapa e clique no botão **Carregar Mapa**, na barra de ferramentas, para importar um arquivo gráfico.
4. Para criar um host, dê um clique com o botão direito na janela Host View e selecione **Adicionar Servidor de Vídeo**.

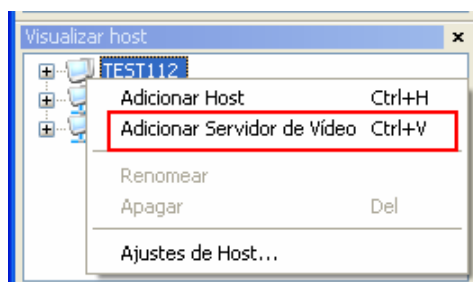


Figura 7-7

5. Dê um clique direito no Novo Host criado e selecione **Ajustes de Host**. Esta caixa de diálogo aparecerá:

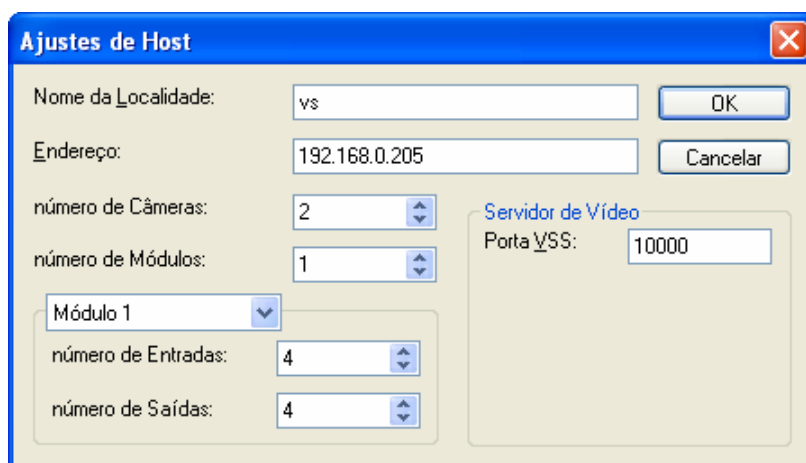


Figura 7-8

6. Dê um nome de localização para o Servidor de Vídeo GV e digite seu endereço de IP (ou nome de domínio). Mantenha a porta VSS padrão como **10000** ou modifique-a para coincidir com a do Servidor de Vídeo GV.
7. Clique em **OK** para salvar as configurações.
8. Abra a pasta host criada. Arraste e solte os ícones das câmeras e dos dispositivos de I/O no E-Map importado.
9. Feche o Editor de E-Map. Clique em **Sim** para salvar o arquivo.

Para conhecer mais detalhes sobre um arquivo de E-Map no Servidor de E-Map, consulte o Capítulo 7, no *Manual do Usuário*, contido no CD do software de Sistema de Vigilância.

Conectando-se ao Servidor de Vídeo GV

Dependendo de onde você salvar o arquivo E-Map criado (DVR, Servidor de E-Map ou Centro de Controle), as etapas para abrir a janela Remote E-Map para monitoramento podem variar ligeiramente. A seguir, veja um exemplo de conexão quando você armazena o arquivo de E-Map no DVR.

1. Para ativar o acesso remoto com o DVR, clique no botão **Rede**, selecione **WebCam Server** para exibir a caixa de diálogo Server Setup e clique em **OK** para iniciar o servidor de WebCam.
2. No PC local, abra o navegador da web e digite o endereço do DVR. A página WebCam Compression Selection aparece.
3. Selecione **Emap** e clique em **Aplicar**. Informações válidas sobre o nome de usuário e senha serão necessárias.
4. Na janela Remote E-Map, clique no botão **Login** e selecione o host do Servidor de Vídeo para acessar seus vídeos e dispositivos de I/O.

Para conhecer mais detalhes sobre as funções do E-Map Remoto, consulte “A janela Remote E-Map”, no Capítulo 7, no *Manual do Usuário*, contido no CD do software de Sistema de Vigilância.

7.4 Monitoramento Remoto com Telefones Móveis

Usando um PDA, Smartphone e telefone móvel com capacidade para 3G, você pode receber transmissão de vídeo ao vivo do Servidor de Vídeo GV. A lista abaixo contém os aplicativos móveis GV que suportam o Servidor de Vídeo GV:

Visualização de Dispositivo Portátil	OS Suportado	Porta	Settings No Servidor de Vídeo
GView V2	Windows Mobile 5.0 e 2003 for Pocket PC	Porta TCP/IP: 10000 Porta RPB: 5552 (Servidor ViewLog)	Configurações de Vídeo / GViewV2 Suportado
MSView V2	Windows Mobile 5.0 e 2003 para Smartphone	Porta TCP/IP: 10000 Porta RPB: 5552 (Servidor ViewLog)	Configurações de Vídeo / 3GPP, MSViewV2, SSViewV3 Suportado
SSView V3	Nokia S60 2º para Smartphone	Porta TCP/IP: 10000 Porta RPB: 5552 (Servidor ViewLog)	Configurações de Vídeo / 3GPP, MSViewV2, SSViewV3 Suportado
3GPP	Telefone Móvel Não-Windows	Porta TCP/IP: 8554 Porta UDP: 17300-17319	Configurações de Vídeo / 3GPP, MSViewV2, SSViewV3 Suportado

Observação: para o telefone móvel habilitado para 3G que NÃO é baseado no sistema operacional Windows, você pode receber vídeo ao vivo do Servidor de Vídeo GV sem instalar, primeiramente, os aplicativos móveis GV.

- Para ativar o telefone móvel com capacidade de 3G em uma unidade, consulte o item 4.3.5, 3GPP.
- Para instalar os aplicativos móveis GView V2, MSView V2 e SSView V3, consulte “Aplicativos de Telefone Móvel”, Capítulo 6, Manual do Usuário, no CD do software de Sistema de Vigilância.

Conectando-se ao Servidor de Vídeo GV

A seguir, veja um exemplo de conexão de PDA baseado em Windows Mobile 5.0 com o Servidor de Vídeo GV.

1. O Servidor de Vídeo GV precisa permitir o acesso remoto primeiro. Na página principal, selecione **Video and Motion**, clique em **Video Settings** e selecione a câmera desejada. A página Video Settings aparece.

2. No campo **Conectarion Template**, selecione **3GPP, MSViewV2, SSVIEWV3 Suportados** Clique em **Aplicar** para ativar a função de visualização remota.
3. No telefone móvel, digite o endereço, número de porta, nome de usuário e senha do Servidor de Vídeo GV para ativar a conexão.

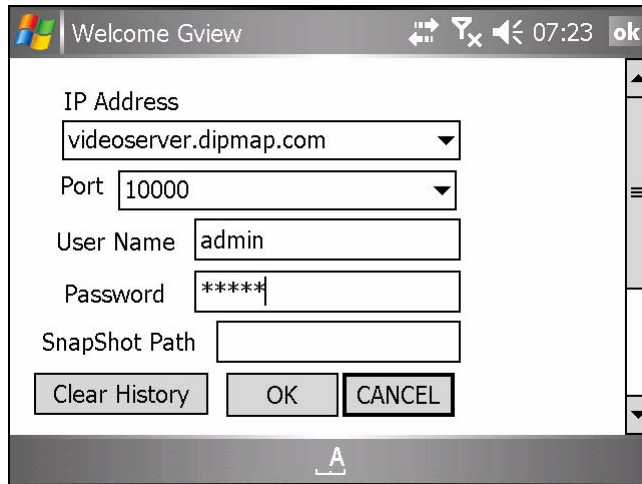


Figura 7-9

Observação:

1. Quando você quiser receber o vídeo ao vivo do Servidor de Vídeo GV, digite a porta TCP/IP do seu aplicativo móvel. Quando você quiser reproduzir vídeos, digite a porta RPB.
 2. Atualmente, o aplicativo 3GPP não suporta reprodução remota.
-

Capítulo 8 Configurações de CMS

Esta seção apresenta as configurações relacionadas para ativar a conexão com o Servidor de Vídeo GV nas estações de monitoramento central Center V2, VSM e Dispatch Server.

8.1 Center V2

O Center V2 pode monitorar e gerenciar as câmeras e dispositivos de I/O conectados ao Servidor de Vídeo GV.

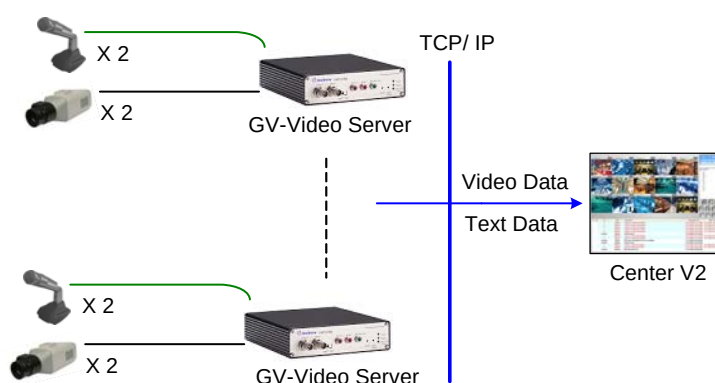


Figura 8-1

- Para ativar a conexão, clique no botão **Ajustes de preferência**, aponte para **Configuração de Sistema**, clique na guia **Rede** e marque **Aceitar conexão do Servidor de Vídeo**. Mantenha a porta padrão como **5551** ou você pode modificá-la para coincidir com a porta do Center V2, no Servidor de Vídeo GV.

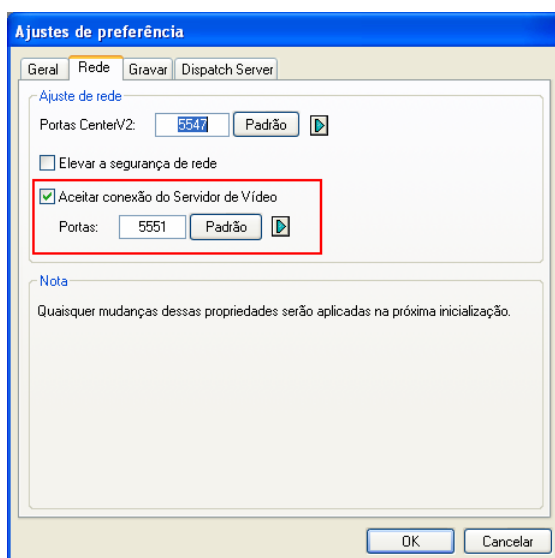


Figura 8-2

- Se a função Wiegand estiver ativada no Servidor de Vídeo GV, o vídeo relacionado será enviado para o Center V2 assim que o leitor da placa for acionado. O operador do Center V2 pode definir o período de tempo para monitorar o vídeo ao vivo.

Clique no botão **Ajustes de Preferência** e selecione **Configuração de Sistema**. Defina o tempo no campo Camera send by Wiegand Capture Device Will Monitor x Sec .

Para as configurações de Wiegand no Servidor de Vídeo GV, consulte o item 4.2.3, Porta Wiegand.

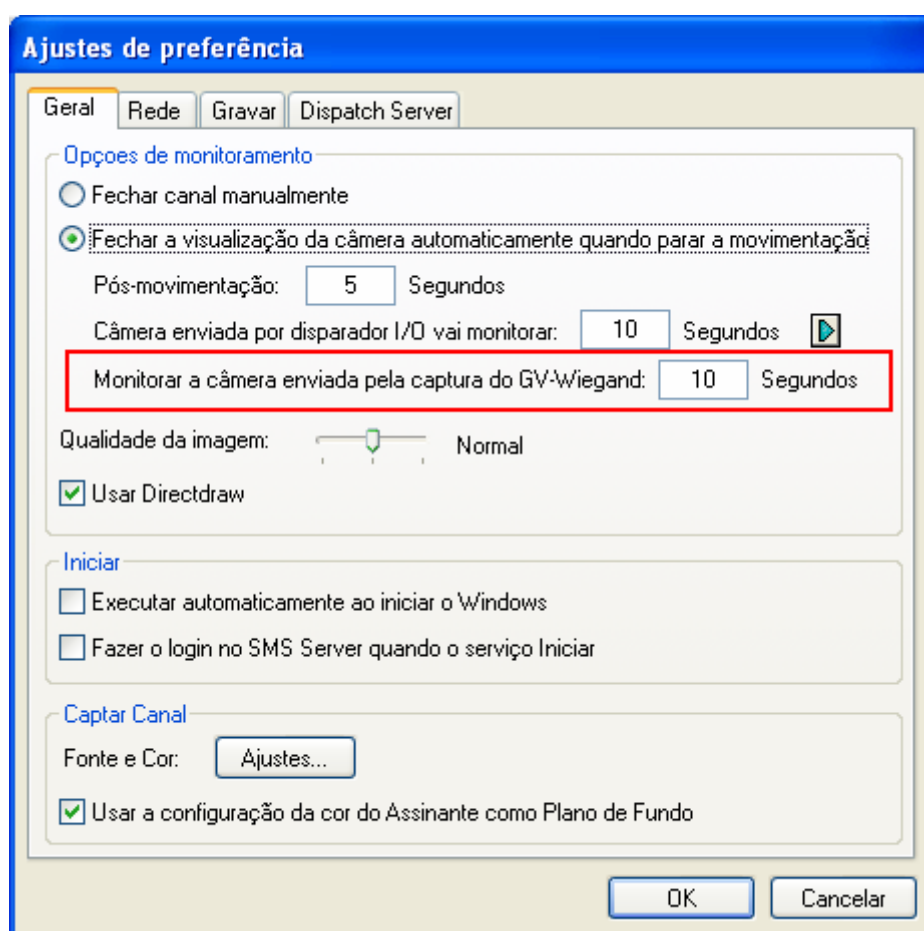


Figura 8-3

8.2 VSM

O VSM pode monitorar e gerenciar as câmeras e dispositivos de I/O conectados ao Servidor de Vídeo GV.

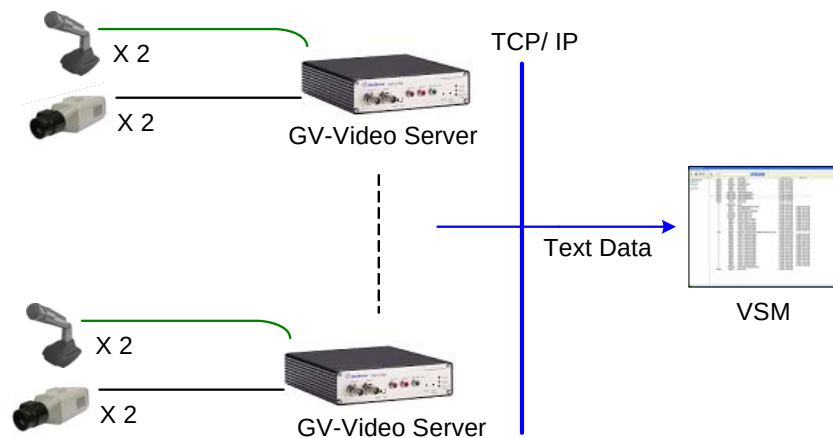


Figura 8-4

- Para definir a porta apropriada para conexão com o Servidor de Vídeo GV, clique em **Configuração** no menu da janela e selecione **Configuração de Sistema** para exibir essa caixa de diálogo. No item Connective Port for Video Server, mantenha a porta padrão **5609** ou modifique-a para coincidir com a porta do VSM no Servidor de Vídeo GV.

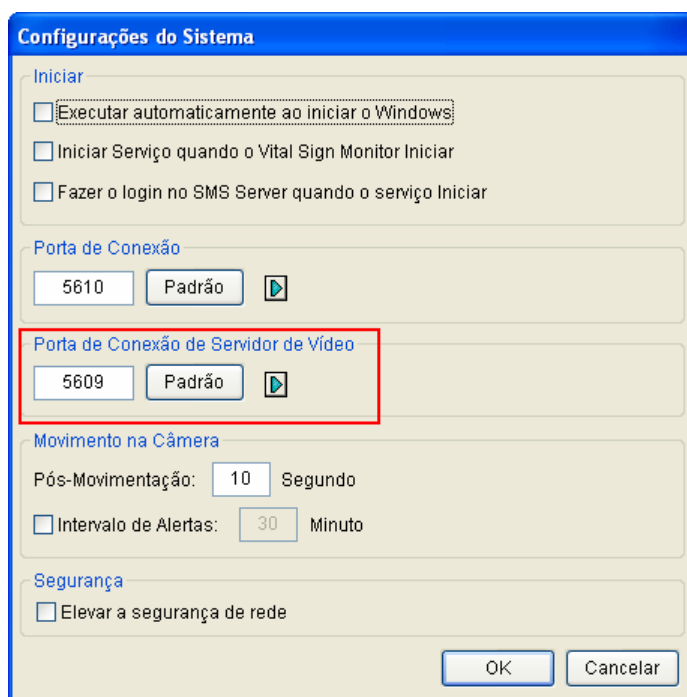


Figura 8-5

8.3 Servidor de Envio

O Servidor de Envio pode gerenciar as câmeras e os dispositivos de I/O conectados ao Servidor de Vídeo GV e distribuí-los para o Center V2.

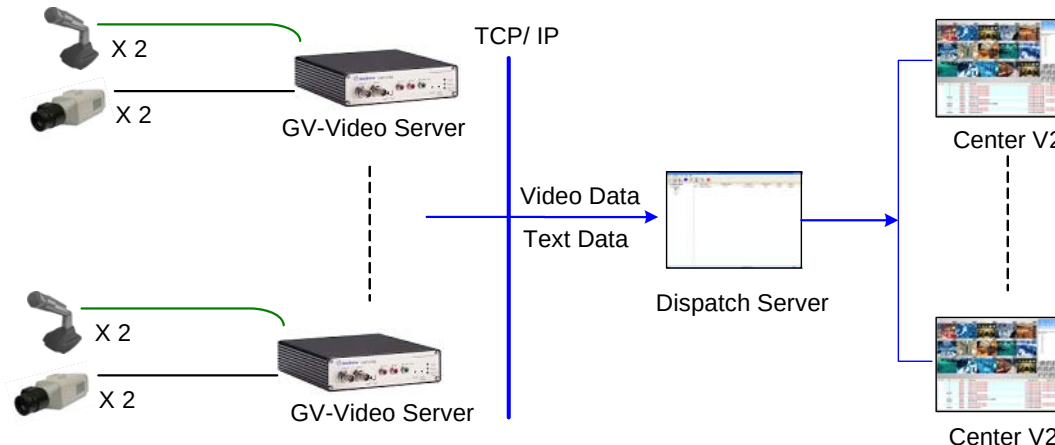


Figura 8-6

- Para ativar a conexão com o Servidor de Vídeo GV, clique no botão **Ajustes de Servidor**, na barra de ferramentas, e ative **Permitir que o Servidor de Vídeo faça o Login como assinante pela porta**. Mantenha a porta padrão como **5551** ou você pode modificá-la para coincidir com a porta do Center V2, no Servidor de Vídeo GV.

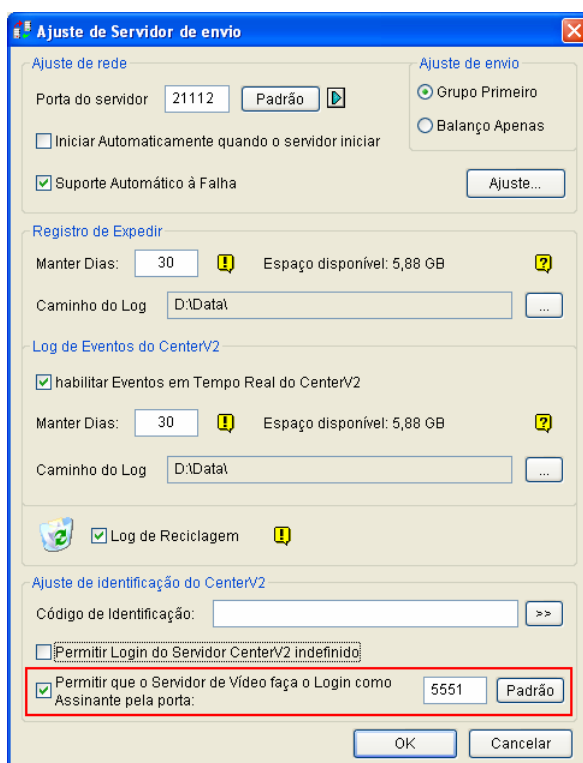


Figura 8-7

Capítulo 9 O Bloco do Terminal de I/O

O Bloco do Terminal de 16 pinos, localizado no painel traseiro, fornece a interface para: quatro entradas digitais, quatro saídas de relé, uma interface RS-485, uma interface Wiegand e energia auxiliar.

O Bloco do Terminal de I/O pode ser usado para desenvolver aplicativos para detecção de movimento, alertas de evento via E-mail e FTP, monitoramento central pelo Center V2 e VSM, controle de PTZ, leitor de placa de interface Wiegand e uma variedade de outras funções.

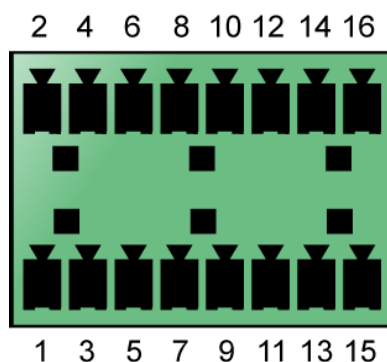


Figura 9-1

Atribuição de Pin

A atribuição de pin para o Bloco do Terminal é descrita na tabela a seguir:

Pin	Função	Pin	Função
1	1 Saída de Relé	9	Saída DC 5V para Módulo de Relé GV
2	1 Entrada Digital	10	Aterramento
3	2 Saída de Relé	11	RS 485+
4	2 Entrada Digital	12	Wiegand D0
5	3 Saída de Relé	13	RS485-
6	3 Entrada Digital	14	Wiegand D1
7	4 Saída de Relé	15	Aterramento
8	4 Entrada Digital	16	Saída DC 12V para Leitor de Placa Wiegand

Saída de Relé

A saída de relé somente pode transportar uma carga máxima de 5V. Conectando-se o módulo de Relé GV, ela pode transportar cargas mais pesadas.

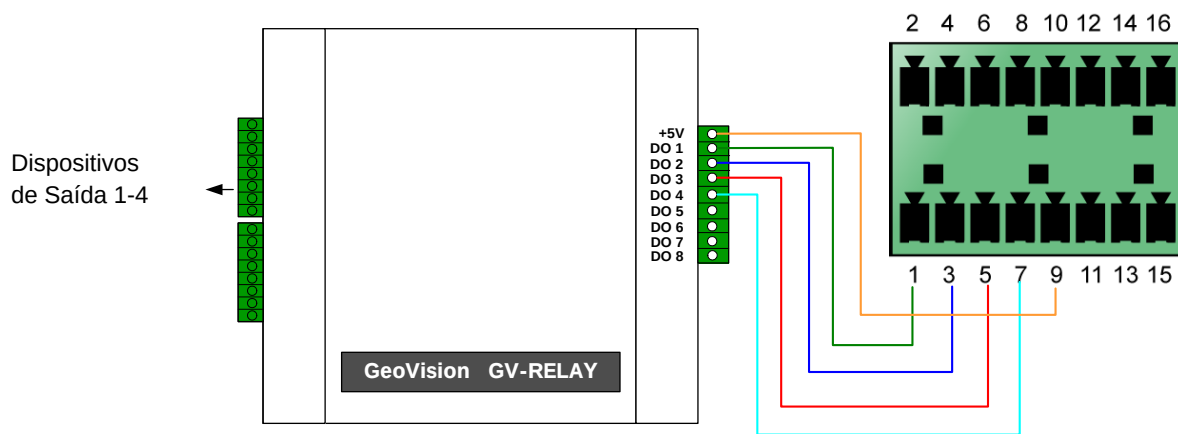


Figura 9-2

Observação: o módulo de Relé GV é um produto opcional.

Especificações

Vídeo

Modelo		GV-VS01	GV-VS02
Padrão de Vídeo		NTSC, PAL	
Entrada de Vídeo		1 canal	2 canais
Compactação		Geo MPEG4 (ASP)	
Frame Rate	NTSC	30 fps a resolução D1 Total	
	PAL	25 fps a resolução D1 Total	
Resolução		D1 Total , Meio D1, CIF, QCIF	
Transmissão de vídeo		Largura de banda e taxa de imagens configuráveis, taxa de bits variável e constante, transmissão dupla por GV-VS01	
Ajuste de Vídeo		Brightness, Contrast, Hue, Saturation, Image Quality, tamanho da imagem, taxa de bits, tamanho de GOP (Grupo de Imagem)	

Audio

Modelo		GV-VS01	GV-VS02
Entrada de Áudio		1 canal	2 canais
Compactação		G.723	

Gerenciamento

Gerenciamento de Evento	Trigger	Hora, Entrada de sensor, Detecção de Movimento
	Ação	Armazenar Vídeo (formato AVI), E-mail com anexo de vídeo, vídeo transmitido através de FTP, monitoramento por meio de Center V2 e VSM, saídas de relé para controlar dispositivos externos
Atualização de Firmware		Atualização remota por HTTP, Utilitário de atualização de firmware incluído no CD do Software
Armazenamento		Armazenamento em massa através de USB (opcional)
Requisitos de PC Cliente		Microsoft IE 6.x ou acima executando em Windows 2000/XP/2003
Segurança		Filtragem de endereço de IP

Rede

Interface	Ethernet 10/100 Base-T, Wireless LAN 802.11b/g (opcional)
Protocolo	HTTP, TCP, UDP, SMTP, FTP, DHCP, NTP, UPnP, DynDNS

Conector

Entrada de Vídeo		Portas BNC 2
Entrada de Áudio		Portas RCA 2
Saída de Áudio		Saída mini estéreo
Bloco do Terminal		4 entradas digitais, 4 saídas de relé, RS±485, 1 interface Wiegand
Ethernet		RJ-45, 10/100 Mbps
USB 2.0		2 portas
Energia	Saída de Energia	2 saídas de energia DC
	Entrada	100-240V, 1.2A, 50-60Hz
	Saída	12V, 3A, (36W Max.)

Alarm

Entrada de Sensor	4 entradas
Saída de Alarme	4 saídas

Ambiente

Temp. de Operação	-20 ~ 60 °C
Umidade	5%~70% RH (sem condensação)

Físico

Dimensões	174 (Largura) x 145 (Altura) x 40 (Dimensão) mm
Peso	0,75 Kg (Líquido)

Valor de Porta Padrão

Porta HTTP	80
Porta de Transmissão	10000
Servidor de E-Mail	25
Servidor de FTP	21
Center V2	5551
VSM	5609
Servidor ViewLog	5552
Porta RTSP/TCP	8554
Porta RTP/UDP	17300-17319